ANNO XLIII. NUMERO 283. SEGUNDA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE:
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA:
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Bibiana v. m., S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier, S. Magina m.
4 Quarta. S. Barbara v. m., S. Osmundo.
5 Quinta. S. Pedro Crisologo b., S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b., S. Geraldo arc.
7 Sabbado. S. Ambrosio b. dr. da igr.
8 Domingo. A Immaculada Conceição de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

Rio de Janeiro

27 de novembro de 1867.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, chegou hontem às 8 1/2 horas da manhãa ao arsenal de marinha, e percorreu as officinas de machinas; passando a' ilha das Cobras examinou o dique imperial, a serraria a vapor, os monitores em construcção e o quartel do batalhão naval; seguindo d'alli para a Armação, visitou as obras do laboratorio pyrothecnico e desembarcou á 1 hora da tarde no arsenal de guerra.

Em 23 do corrente foi expedido ao inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco o seguinte aviso:

Zacharias de Goes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, em resposta ao officio n. 278 de 29 de outubro ultimo, no qual o Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco communica a medida que tomou de prorogar por uma hora diariamente o expediente da repartição, attenta a necessidade de fazer pôr em dia os trabalhos que cada vez mais se atrazam; declara ao dito Sr. inspector que fica approvado o seu acto, cumprindo que participe os resultados d'elle, bem como quaes os empregados que por negligencia ou falta de dedicação e assiduidade deixarem de coadjuva-lo para pôr em dia aquelles trabalhos, impondo-lhes desde logo as penas correccionaes em que incorrerem, e solicitando as providencias que não couberem em suas attribuições, afim de chama-los ao exacto cumprimento de seus deveres.

E porque do citado officio consta que a principal causa do atrazo esta' no numero insufficiente dos empregados que se conservam effectivamente no serviço da thesouraria, pois os dos que estão ausentes é consideravel, e tanto que seriam bastantes para formar e manter uma repartição de grande expediente, deve o Sr. inspector requisitar a dispensa do segundo escripturario Christovão Santiago de Oliveira, que se acha destacado na qualidade de guarda nacional desde o 1º de julho do corrente anno, e bem assim a do terceiro escripturario Francisco Ignacio de Medeiros, que esta' em commissão no arsenal de marinha desde o 1º de julho de 1864, fazendo-os recolher quanto antes a' repartição; na certeza de que o governo tomara' providencias para que regressem a' mesma repartição os que teem exercicio em outras fóra da provincia.

Finalmente convém que o Sr. inspector mande abrir concurso afim de serem preenchidos os lugares vagos de praticantes e terceiros escripturarios.

Por outros da mesma data foram mandados regressar para a referida thesouraria, o official-maior da respectiva secretaria bacharel Manoel Mamede da Silva Costa e o primeiro escripturario José Francisco Gonçalves, addidos ao thesouro desde 1861.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil* no porto Eliziario, 2 de novembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem pela manhãa determinou o chefe de divisão commandante da segunda grande divisão, que a chata *Cuevas* que se achava fundeada perto da costa paraguaya, passasse para o lado do Chaco afim de melhor aproveitar seus tiros sobre Curupaity; e quando se tratava de executar essa mudança, os Paraguayos começaram a atirar sobre a dita chata e a canhoneira *Parnahyba* e até ás 5 1/2 horas da tarde continuaram a faze-lo, sem que lhe causasse outro damno além de insignificantes avarias na citada canhoneira.

O vapor *Ypiranga*, que se achava de promptidão, teve ordem de seguir um pouco mais avante e bombardear as baterias inimigas, o que executou, sendo seguido pelos demais navios, que se conservaram fundeados.

A bordo daquelle vapor tivemos de lamentar a perda do imperial marinheiro de primeira classe José Joaquim Ferreira, que sendo carregador do rodizio de prôa, foi lançado ao rio pela explosão que tivera lugar na occasião em que o carregava, sendo infructiferas as providencias que se deram para salva-lo.

Tudo isso me foi participado pelo referido chefe e levo ao conhecimento de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha — Barão de Inhauma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil* no porto Eliziario, 6 de novembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem, ás 11 horas e 15 minutos da manhãa, o inimigo, rompendo seus fogos da bateria de Curupaity sobre os navios da vanguarda da segunda grande divisão, com mais afinco os dirigio para a canhoneira *Parnahyba*, que se achava do lado do Chaco e por conseguinte mais descoberta. Sobre esse navio atirou elle 34 tiros com uma peça raiada de calibre 32 e outra lisa de 68, dos quaes acertaram dezeseis, causando-lhe as avarias de que passo a dar conta: mataram o guardião Jovita Antonio Ribeiro, o imperial-marinheiro de segunda classe João José de Santa Anna, o de terceira dita Roberto Antonio de Souza, ferindo o mestre Manoel Gomes Ferreira, o imperial da terceira classe Manoel Alves Bezerra, o tambor do batalhão naval Manoel Joaquim da Silva, e contundindo os soldados do referido batalhão Odorico Cardoso e Isidoro da Costa Junior, o imperial de terceira classe Antonio José Ribeiro, e o grumete da guarnição Roberto Antonio dos Santos.

Mais tarde, dirigindo o inimigo suas pontarias para o *Beberibe*, por ter a *Parnahyba* se encoberto com a ponta, cahindo um pouco a' ré, uma bala ferio gravemente o pratico Pedro Borches, desse navio, e levemente ao imperial de primeira classe Augusto Penedo, e partindo o corrimão do passadiço, penetrou no convés, inutilisou um vão da camara, e foi quebrar todas as molduras e guarnições do camarim.

As avarias soffridas no material da *Parnahyba* foram as seguintes: a roda de prôa foi varada por duas balas, e tambem o costado a' prôa a E. B. junto a' portinhola do rodizio; foi partida uma das habitas e o mastaréo do velaxo, e os mastros do traquete grande ficaram inutilisados, o convéz foi arrombado na extensão de 9 pés, ficando uma lata partida; um escaler foi arrombado, e o canudo da fumaça muito furado; um caixão de armamento ficou inutilisado, bem como o armamento que continha, e além dessas avarias soffreu outras de menor importancia.

Os navios responderam ao fogo inimigo com toda a energia, e esse durou até ao pôr do sol.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Barão de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil* no porto Eliziario, 7 de novembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao que participei a V. Exc. em meu officio n. 344, e de que consta a cópia a elle junta do que me dirigio o meu chefe de estado-maior, tenho de informar a V. Exc. dos seguintes pormenores que acabo de receber a'cerca do ataque dado na madrugada de 3, pelo inimigo, ao segundo corpo do nosso exercito acampado em Toyuty.

Essas noticias pódem se reputar verdadeiras, por me terem vindo do proprio general visconde de Porto Alegre, e sendo-me enviadas hontem, é natural que alguma cousa a ellas se possa accrescentar, visto como não se tinham ainda concluido todos os exames e reconhecimentos.

Segundo declarações havidas dos prisioneiros foi atacado o segundo corpo pelos batalhões de infantaria de ns. 1, 3, 6, 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 27, 34, 38 e 40 fortes ao todo de 7,809 homens, e pelos regimentos de cavallaria ns. 2, 8, 9, 10 e 20, sendo seu total 2,500 homens.

O general Barrios commandava essa grande força, e ao despedir-se de Lopez, prometteu este de jantar nesse dia em Toyuty, pois que seu exercito devia alli acampar. O coronel Luiz Gonçalves foi quem atacou o reducto central. Nessa occasião Humaitá ficou guardado por dous corpos de infantaria afóra os artilheiros; o passo Pacú por dous corpos de infantaria e um regimento de cavallaria; e Curupaity pela guarnição das peças e um batalhão de infantaria.

O inimigo logrou levar uma peça nossa de calibre 32, raiada e cinco canhões obuzes argentinos. Até hontem tinham sido encontrados no campo 2,319 mortos do inimigo, inclusivel 78 officiaes e feitos prisioneiros 175, dos quaes 142 feridos. No nosso exercito tivemos as baixas seguintes: foram encontrados no campo 210 corpos, inclusive 5 officiaes, e feridos 587 praças, em cujo numero se conta 56 officiaes, alguns dos quaes, ou pela maior parte graves.

Por agora nada mais se me offerece a participar a V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Barão de Inahuma*, commandante em chefe.

Reconhecendo o governo as vantagens que devem resultar da facilidade de communicações com as provincias de Matto-Grosso pelo rio Madeira, foram os engenheiros José e Francisco Keller encarregados pelo ministerio da agricultura de estudo desse rio.

— 28 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Vassimon*, com folhas de Buenos-Ayres até 22, e de Montevidéo até 23 do corrente.

As noticias do theatro da guerra chegam até 17. Não se tinham ferido batalhas nestes ultimos dias, mas os alliados estreitavam cada vez mais o cerco, e fortificavam os pontos recentemente occupados, achando-se Tayi ja capaz de resistir a qualquer ataque.

Fechado por todos os lados, apenas restava a Lopez o Chaco, por onde effectivamente se dizia que elle tratava de abrir picadas para receber algum mantimento; tinhamos, porém, alli forças sufficientes para obstar-lhe o intento, além de que as communicações por alli haviam de ser sempre penosas e difficeis.

Nestes apuros estava Lopez abandonando as suas linhas exteriores, e concentrando a defeza em Humaitá, Curupaity e a cidadella de Passo-Pocú. Do campo alliado ouvia se o constante movimento das carretas como que arrastando pesada artilharia, e alguns officiaes paraguayos vindos do inimigo para nós confirmavam este plano de concentração, accrescentando que o projecto de Lopez era deixar aquellas fortificações guarnecidas por uns 5,000 homens e passar-se com o resto do exercito para as margens do Tebiquary, onde se dizia que já acampavam poucas forças paraguayas que ainda se achavam fóra do quadrilatero.

Seria isto atirar-se a uma guerra de recursos, que poderia prolongar-se indefinidamente. Para evita-lo, porém, estavam extremamente vigilantes os alliados, e por qualquer ponto que Lopez tentasse romper encontraria provavelmente quem lhe tolhesse o passo.

Dizia-se tambem que tinha partido uma columna de 3,000 homens de cavallaria nossos em direcção á Assumpção, em quanto outros affirmavam que o mesmo marechal Osorio se tinha movido com todo o seu exercito, sem se saber ainda o rumo que levava.

A esquadra encouraçada continuava a bombardear Humaitá, onde causava visiveis estragos, parecendo prestes a cahir as torres da igreja.

Taes são os factos capitaes que podemos apurar dos diversos telegrammas e correspondencias dos quaes passamos a reproduzir os que nos parecem mais importantes:

« Cartas de Toyuty, datadas de 16, annunciam notar-se grande movimento no campo inimigo.

« Preparam-se ao que parece para um ataque.

« Os transfugas declaram que Lopez não tem mantimentos para 15 dias.

« Os Paraguayos sorprenderam uma guarda argentina, matando 5 homens, ferindo 3 e levando um official prisioneiro.

« O general Mitre diz que Lopez trata de abrir sete leguas de caminho pelo Chaco, mas ha forças que impedirão a communicação.

« Em Toyuty e Tayi dizem que podem resistir a todo o exercito de Lopez.

« Lopez esta' tirando as peças grandes das linhas de fóra. As forças paraguayas estão acampadas nas margens do Tebiquary. »

Extractaremos agora alguns trechos de varias correspondencias publicadas pelas folhas do Rio da Prata:

« No dia 15 chegaram ao quartel-general argentino varios officiaes e praças do exercito paraguayo, e entre elles um que se diz ajudante do general Lopez.

« Das declarações tomadas resulta que a reconcentração das linhas do inimigo tem por fim principal levantar o campo na direcção do Tebiquary, deixando a artilharia pesada dentro das linhas de Curupaity e Humaitá.

« Todo o exercito alliado esta' prompto para pôr-se em movimento. »

« — Ha dias que se nota grande movimento dentro das linhas inimigas.

« De dia e de noite vão e vem carretas tiradas por seis, oito e nove juntas de bois, como que transportando canhões de um ponto para outro.

« Entre Passo-Pocú e a segunda linha levantou-se a toda a pressa nova trincheira; parece que Lopez se propõe a uma concentração sobre Curupaity e Humaitá, convertendo este ultimo ponto e extrema direita, caso em que o quadrilatero tomaria a fórma de um triangulo irregular.

« Segundo os transfugas, o estado sanitario do exercito inimigo não é bom. Existe alli ainda o cholera-morbus, embora sejam poucos os casos.

« Havia muitos dias que Lopez não apparecia ás tropas, talvez para que não estranhem quando elle se sumir de todo, escapando-se por qualquer ponto, se é que o não fez ainda.

« Tayi, segundo a opinião dos engenheiros que alli tem ido, esta' inexpugnavelmente fortificado.

« Tiraram-se ja' duas peças de grosso calibre de um dos vapores que foram a pique.

« Ha idéa de fechar-se com uma cadêa o rio, que apenas mede alli 500 metros de largura, e cujas margens são muito alcantiladas.

« Entre a esquadra de madeira e a encouraçada ja' ha trilhos de ferro para transportar munições. »

« — Affana-se o inimigo em concentrar as suas forças sobre Humaitá. Esta' artilhada a sua segunda linha e outra que traçou do passo Espinilho por diante do Passo-Pocú até Curupaity.

« — Temos esperanças fundadas de ver terminada esta guerra.

« Desde o dia 3 tem se conservado Lopez em silencio, reconcentrando a sua linha e tirando dos pontos avançados a artilharia grossa.

« A sua situação é desesperada e isto faz crer, temer e desejar ao mesmo tempo que com um ataque temerario procure elle sahir dos apuros em que se vê, achando-se completamente sitiado.

« Talvez ataque Tayi, mas é hoje este ponto o mais forte que temos, e um ataque contra elle seria para acabar com o exercito.

« A bateria esta' intomavel, ainda que Lopez tivesse o triplo de seu exercito de agora, succumbiria se tentasse apoderar-se della. Temos alli peças de grosso calibre, raiadas, espaldões, fóssos e abatizes. O rio esta' perfeitamente dominado, e por aquelle lugar não descera' nem uma canôa.

« A esquadra de alguns dias a esta parte bombardêa dia e noite as baterias de Humaitá. As torres da igreja estão já todas esburacadas e de um momento para outro as veremos baquear, pois se ainda existem erguidas é porque o almirante não tem querido derruba-las, mas agora tem ordem do marquez para bombardea-las, e é o que esta' fazendo. »

No interior da republica tinham as cousas melhorado, a ponto de dizer-se que as tropas nacionaes que alli estavam ja vinham em marcha para o Rosario, onde reembarcariam para o Paraguay.

As guerrilhas iam desapparecendo, e do lado das republicas vizinhas ja se não receiavam novas invasões. O famigerado Saa, que para isso se estava armando na Bolivia, foi preso a' requisição do consul brasileiro.

No Perú parecia ir ganhando terreno a revolução, tendo-se levantado varios departamentos do sul. O presidente Prado marchava contra os revoltosos, tendo delegado o governo no ministro de estrangeiros, que poz em liberdade muitos presos politicos.

Entre o congresso e o poder executivo continuava a desintelligencia.

Por decretos de 27 de novembro corrente foram nomeados:

Cavalleiro da ordem de Aviz, o capitão do 21º batalhão de infantaria Luiz Martins de Carvalho.

Cavalleiro da ordem da Rosa, o Dr. Antero Cicero de Assis, ficando sem effeito o decreto de 21 de agosto que o nomeou cavalleiro da ordem de Christo, por ja ter elle esta condecoração.

Foram concedidas as seguintes pensões, em attenção a serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

A D. Adelaide Buela de Rosas, viuva do alferes de commissão João Antonio Rosas, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 36$ mensaes.

Ao capitão do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional Verissimo da Costa Valle, inutilisado em combate, 6 $ mensaes.

Foi naturalisado o subdito francez Urbano Matheus Alberto Estiene.

Por decreto de 27 do corrente foi concedida transferencia para a 7ª companhia do 1º regimento de cavallaria ligeira ao capitão do 4º corpo de caçadores da dita arma João Ignacio de Andrade e Silva; e para a 5ª companhia do 16º batalhão de infantaria ao capitão do 5º da mesma arma Felippe Nery dos Anjos.

Por decreto tambem de 27 do corrente, houve por bem S. M. o Imperador por effeitos de sua imperial clemencia, perdoar ao ex-soldado do extincto batalhão de caçadores do Mato-Grosso, Balthazar Gomes de Escobar, a pena de carrinho perpetuo, a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 17 de agosto de 1853.

Por decretos de 23 do corrente:

Concedeu-se a demissão que pedio o bacharel João Vasco Cabral, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Calvo, na provincia das Alagôas.

Foram reformados:

Bento José das Neves Wanderley, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 13 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

João Raymundo de Abreu, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Caxias e S. José, da provincia do Maranhão, no mesmo posto

Francisco Campello da Silva, major do batalhão de infantaria n. 31 da guarda nacional da provincia do Piauhy, no posto de tenente-coronel.

Foram nomeados:

O bacharel José Xavier de Toledo, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Estevão José de Siqueira, juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Calvo, na provincia das Alagoas.

O capitão Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 13 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão Marciano da Rocha Wanderley, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 11 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Domingos Soriano de Azevedo e Silva, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 16 da guarda nacional da dita provincia.

O alferes Tristão Antunes de Alencar, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 41 da guarda nacional da provincia do Ceará.

Antonio José de Freitas, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 42 da guarda nacional da mesma provincia.

O tenente João Bento de Brito Pereira, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Caxias e S. José, da provincia do Maranhão.

—Lê-se no *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo, de 19 do corrente:

« Hontem, ás 10 1/2 horas da noite, chegou o capitão e a tripolação do patacho portuguez *Garrett*, que em viagem do Rio de Janeiro para Montevidéo varou sobre o barco Inglez no dia 17 do corrente.

« O capitão fez á capitania do porto a seguinte declaração sobre o sinistro:

» No dia 17, ás 9 horas da noite, depois de haver soffrido uma grande tormenta de SS O., mudou o rumo para SS E., no qual navegou por duas horas sem avistar o pharol, e tocou no banco Inglez.

» O capitão trabalhou com toda a gente, quanto foi possivel, para salvar o navio, mas seus esforços foram infructiferos, sendo afinal obrigado o abandona-lo a pedido da tripolação, em vista do grande perigo que os ameaçava. »

A mesma folha do dia 21 ainda diz:

» Voltou hontem á tarde do banco Inglez a canhoneira portugueza *Zarco*, que havia sahido no dia 19 em auxilio do patacho *Garrett*.

« A canhoneira embalde empregou todos os esforços para pôr o patacho a nado.

« Segundo as informações que temos o *Garrett* está completamente perdido.

—Refere a *Revista Commercial*, que no dia 18 do corrente fallecêra repentinamente, na cidade de Santos, Antonio da Costa Barros, com 101 annos de idade.

— 29 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, chegou hontem às 8 1/2 horas da manhãa ao arsenal de marinha, e depois de percorrer as officinas de machinas e de polieiros, embarcou na sua galeota e foi a bordo da corveta *Vital de Oliveira*, retirando-se ás 10 horas.

Foram exonerados, por decreto de 26 do corrente, Horacio de Gusmão Coelho do lugar de escrivão das officinas do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco, e por aviso da mesma data Jovino Epifanio da Cunha do de amanuense da secretaria da inspecção do dito arsenal.

Por decretos de igual data foram aposentados, com o ordenado que lhes competir, na fórma da lei, no lugar de escrivão do almoxarifado Luiz de França e Mello, e no de ajudante do mesmo escrivão Manoel Juvencio de Saboia, ambos daquelle arsenal.

Por decretos de 26 do corrente foram nomeados o 2º official da directoria geral dos correios José Ricardo de Andrade para o lugar de 1º official, o 3º dito João Antonio Vianna para o de 2º, e o praticante João Pereira de Souza para o de 3.º

Do Rio da Prata acaba de entrar o transporte *Arino*, com folhas de 24 do corrente.

Do theatro da guerra não ha noticias de importancia; apenas um telegramma de Buenos-Ayres annuncia haverem chegado á cidade de Corrientes 2,600 espingardas paraguayas, tomadas no combate do dia 3. Eram provavelmente tão boas que para nada serviam no exercito.

Do *Siglo* tomamos a seguinte carta:

« Itapirú, 19 de novembro de 1867.

« São sete os transportes que teem chegado cheios de soldados brasileiros. Chegou um argentino.

« Aqui diz-se e assegura-se o seguinte:

« Lopez esta' desconcertado como todo o tyranno quando prevê o seu fim, e sente que o seu ultimo dia se approxima.

« Já sabe V. que depois do ataque de Toyuty, que tão caro lhe custou, retrahio elle suas forças e abandonou a sua primeira e extensa linha.

« Abandonou seis quadras na largura do seu quadrilatero. Isto não é pouco.

« Vejamos o que hoje geralmente corre. Lopez mandou um parlamentario aos Srs. generaes Mitre e Caxias, estes não o admittiram. Isto diz-se desde Tuyu-Cuê até Tuyuty e Itapirú.

« Dous vapores pretenderam forçar o passo e bateria de Tayi; um foi a pique e o outro fugio. Do primeiro salvaram-se oito individuos que estão prisioneiros.

« Menna Barreto observou que pelo rio baixavam alguns vultos, mandou pescar os primeiros, e que lhe parece que eram? Grandes volumes de couros envoltos em capim, mas com carne dentro e que desciam para Humaitá.

« A esquadra encouraçada apanhou uma garrafa contendo um bilhete que dizia: « Lopez recebeu má noticia de Assumpção. »

As noticias do interior da republica argentina são animadoras, confirmando-se a de se haverem posto em marcha para o Rosario varias forças que deviam embarcar para o Paraguay, e accrescentando-se a de que o general Navarro, depois de ter derrotado parte da guerrilha de Felippe Varela, obrigaria a este caudilho a aceitar uma batalha que poria termo a' guerra.

A imprensa argentina discutia calorosamente as candidaturas presidenciaes.

No Estado Oriental deviam fazer se as eleições no domingo 24, ultima data que temos, e a *Tribunita* diz que os candidatos que occupavam empregos publicos, os tinham renunciado.

A ordem do dia do Sr. marquez de Caxias sobre os combates do Potrero Ovelha e Tayi, é como segue:

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel-general em Tuyu Cuê, 9 de novembro de 1867.

Ordem do dia n. 152.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, tendo aviso de que o inimigo, ha muito concentrado no seu grande polygono fortificado, continuava, entretanto, a prover-se de recursos pela via de communicação que, dirigindo-se ao interior do paiz, passa pelo lugar denominado Potrero Ovelha, sendo este o centro, onde costumava ter de reserva rezes e cavalhadas, guardadas por forças de cavallaria e infantaria; resolveu com prévio assentimento de S. Exc. o Sr. marechal em chefe dos exercitos alliados, mandar proceder a novo reconhecimento dos terrenos adjacentes a' margem esquerda do rio Paraguay, e occupar não só aquella importante posição, como tambem a de Tayi, sobre a referida margem, afim de fechar completamente o sitio: devendo o reconhecimento estender-se até a' villa do Pilar.

Para tal effeito, fazendo no dia 28 do corrente comparecer neste quartel-general o Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, encarregou a S. Exc. desta honrosa e importante commissão, dando-lhe as necessarias instrucções, e ordenando que ficasse a' sua disposição uma força de 4,000 homens de todas as armas, organisada do modo seguinte:

Uma commissão de engenheiros, com 50 sapadores, encarregada não só da rectificação do anterior reconhecimento, mas tambem de todo o trabalho technico respectivo, dirigida pelo Sr. major Rufino Enéas Gustavo Galvão.

Uma bateria de quatro boccas de fogo raiadas, commandada pelo Sr. capitão José Thomaz Theodosio Gonçalves.

A 1ª e 2ª divisões de cavallaria, commandadas, esta pelo Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, e aquella pelo Sr. coronel Manoel de Oliveira Bueno.

Uma brigada de infantaria, commandada pelo Sr. coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, composta dos batalhões 1º, 2º, 7º, 8º e 9º de linha, 24 e 33 corpos de voluntarios da patria.

O pessoal do serviço medico, dirigido pelo cirurgião-mór de brigada Dr. Silverio de Andrade Silva, composto de mais nove facultativos, dous pharmaceuticos e um capellão.

Todo o material que tinha de acompanhar esta expedição, constando do parque, ambulancias e arsenal cirurgico, devidamente organisado pelo Sr. tenente coronel José Carlos de Carvalho, deputado do quartel-mestre general junto a este commando em chefe, foi entregue e confiado a' direção do seu assistente o Sr. major Manoel Antonio da Cruz Brilhante.

Ao anoitecer do referido dia 28 marcharam para S. Solano alguns batalhões que faltavam para o completo da citada brigada de infantaria, o pessoal de engenheiros, do corpo de saude e de todo o material mencionado; pondo-se em marcha no dia seguinte, ao signal da alvorada, toda a força expedicionaria, alli reunida, em direcção ao Potrero Ovelha.

Chegando a' ponto do arroio Fundo, deixou o Exm. Sr. brigadeiro Menna Barreto dous corpos da 2ª divisão de cavallaria, guardando esta posição, e, conseguintemente, a retaguarda da força, que continuou a marchar, conforme lhe fôra determinado por S. Exc. o Sr. general em chefe.

Ao approximar-se daquelle ponto objectivo, observando a vanguarda da expedição uma linha de atiradores, que parecia ser tambem a vanguarda de alguma força importante do inimigo, ordenou o mesmo Exm. Sr. brigadeiro que avançassem os nossos atiradores, protegidos por dous regimentos de cavallaria, emquanto seguia elle com o grosso da columna.

Meia legua não havia ainda marchado, quando recebeu aviso de achar se o inimigo postado na embocadura de um estreito caminho, que parecia, por entre o mato, guiar ao acampamento do grosso da força respectiva.

Este desfiladeiro, cavado através de espessa cortina de mato era interrompido por uma larga cortadura, e batido na sahida pelos fogos de um entrincheiramento, com ante-fosso cheio de agua e flancos apoiados em profundos banhados; e por elle unicamente se chegava ao lugar em que o grosso da força inimiga se achava occupando uma posição ainda mais forte pela combinação de obstaculos inertes e activos.

Esta posição foi atacada de frente pelos batalhões 2º, 7º e 33º, e de flanco pelos 8º, 9º e 24º, ficando o 1º de protecção em lugar que lhe permitia acudir promptamente a estes em occasião precisa.

Os tres primeiros transpozeram o desfiladeiro, vencendo todos os obstaculos que encontraram, debaixo do mais vivo fogo de fuzilaria inimiga, e praticaram actos de bravura, que muito os distinguem, guiados pelo Sr. coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, tendo cada um delles á sua frente os respectivos commandantes, os Srs. majores José Ferreira de Azevedo, Genuino Olympio de Sampaio, tenente-coronel Francisco Angelo de Souza Valente.

Os Srs. tenentes-coroneis Hermes Ernesto da Fonseca, Francisco de Lima e Silva e major Manoel Deodoro da Fonseca, commandantes dos outros tres, 8º, 9º e 24º, contornando o flanco esquerdo, atravessando com alguns officiaes e praças seus commandados, profundos e extensos banhados, sorprenderam pela retaguarda as forças do inimigo, que combatiam encobertas pelo parapeito da fortificação, e entremeiados com ellas, travaram renhida luta a arma branca e conseguiram assenhorear-se da posição, matando a maior parte dos que a defendiam, inclusive o commandante de toda força, e fazendo 56 prisioneiros, entre os quaes se conta um official.

Dos poucos que lograram evadir-se, muitos acharam a morte perseguidos pela nossa cavallaria.

Duas bocas de fogo, dirigidas pelo Sr. capitão José Thomaz Theodosio Gonçalves, no começo da acção fizeram alguns tiros proveitosos contra a trincheira inimiga; e para occupar posição conveniente, para tal fim teve-se de vencer muitos embaraços, para a remoção dos quaes, além dos officiaes e praças das respectivas guarnições, muito concorreram alguns officiaes e praças da nossa cavallaria.

A 1ª divisão desta arma, tendo empenhado no começo da acção o 2º e 3º regimentos, que fizeram a vanguarda da expedição, respectivamente commandados pelos Srs. tenente-coronel João Sabino de Sampaio Menna Barreto e major Justiniano Sabino da Rocha, destacou no fim della a 2ª brigada, commandada pelo Sr. coronel Tristão José Pinto, composta do referido 3º regimento e 15º corpo provisorio da guarda nacional, commandado este pelo Sr. tenente-coronel João Francisco Jardim, afim de seguir em exploração até a villa do Pilar, passando pela posição do Tayi.

Ao approximar-se deste ponto, que se achava guardado por uma força inimiga, conseguio esta evadir-se com o auxilio de canôas sobre o rio Paraguay, podendo ser este lugar explorado por um esquadrão de clavineiros do 15º corpo.

A referida villa foi tambem abandonada pela guarnição que a defendia, a qual refugiou-se a uma chata, que se achava sobre o mesmo rio, podendo impunemente um esquadrão do 3º regimento percorre-la em todas as direcções.

A 2ª divisão guardou durante o combate o flanco direito da posição atacada, afim de evitar que o inimigo podesse por ahi acommetter, como presumia o Exm. Sr. brigadeiro Menna Barreto; e não se tendo realisado esta hypothese, depois de tomada a citada posição, avançou a 3ª brigada, commandada pelo Sr. coronel João Niederauer Sobrinho; e o 6º corpo provisorio da guarda nacional, commandado pelo Sr. major Isidoro Antonio de Oliveira, alcançou uma força de cavallaria inimiga, que destroçou completamente, e bem assim algumas praças de infantaria, tambem inimiga, que seguiam em retirada, as quaes foram feitas prisioneiras por este mesmo corpo.

Os officiaes que compozeram a commissão de engenheiros e dirigiram os sapadores, debaixo de fogo mortifero do inimigo, major Rufino Enéas Gustavo Galvão, capitão Ayres Antonio de Moraes Ancora, primeiros tenentes Bernardino de Senna Madureira, Innocencio Galvão de Queiroz e Manoel Curcino Peixoto do Amarante, prestaram importantes serviços.

O corpo de saude cumprio religiosamente o seu dever, e bem assim o Sr. capellão alferes padre Amaro Theot Castor Brasil, segundo informa o Exm. Sr. brigadeiro Menna Barreto.

Entre os que praticaram actos de bravura neste combate, segundo as partes dadas pelos respectivos Srs. commandantes, sobresahem os Srs.:

Alferes em commissão Horacio Benedicto de Barros, que, conduzindo a bandeira do 2º batalhão, transpoz, ja levemente ferido, o ante-fosso da fortificação inimiga, no intuito de escalar o parapeito, sendo então gravemente ferido no braço esquerdo.

Tenente tambem em commissão, do mesmo batalhão, João Barbosa Cordeiro Feitosa, que offerecendo-se para com 20 praças escalar a trincheira, transpôz primeiro que todos o ante-fosso, na intenção de, apoiando-se na berma, poder galgar o parapeito; não encontrando, porem, esse apoio, conservou se junto a contra-escarpa, com a maior parte das referidas praças no fosso, lutando contra o inimigo, que lhes procurava ferir com lanças, arremessando-lhes ao mesmo tempo pedras, torrões e tiros de fuzilaria; e apossando-se da bandeira, quando foi ferido aquelle Sr. alferes, conservou-se com ella estimulando as praças que o acompanharam a tomar a direita do fosso, afim de flanquear o inimigo; o que não pôde conseguir, por ser gravemente ferido na mão esquerda e obrigado por isso a retirar-se.

Um terceiro e digno official, o Sr. alferes em commissão João da Costa e Souza, substituio-o na posse da bandeira; e procurando effectuar a passagem do flanco, cahio mortalmente ferido, e succumbio pouco depois, lutando já com o inimigo braço a braço, contornando o flanco do parapeito. O desejo de gloria deste bravo benemerito da patria era tal, segundo informa o seu commandante, que, exercendo o lugar de quartel-mestre do dito batalhão, offereceu-se com instancia para marchar, e assim procedia sempre que tinha de entrar o seu batalhão em combate.

Alferes Augusto Julio Lacaze, que conduzindo a bandeira do 33º corpo de voluntarios, transpôz tambem com ella o fosso e ahi lutou contra o inimigo; e sendo gravemente ferido no peito, entregou-a ao Sr. capitão do mesmo corpo José Joaquim de Sá Cherem, que, sendo depois tambem contuso, restituio a incolume ao seu commandante.

O cabo de esquadra Joaquim Villela de Castro Tavares e o soldado João Estacio da Conceição, ambos do 2º batalhão, os quaes, depois de morto gloriosamente o Sr. alferes Costa e Souza, apossou-se o primeiro da bandeira que empunhava este bravo official, e o segundo defendeu-a com o jogo da baioneta contra os botes do inimigo, e lograram transmitti la tambem intacta ao seu commandante.

Terminada a acção, foi o primeiro cuidado do Exm. Sr. brigadeiro Menna Barreto dispôr tudo para assegurar a posição importante que acabava gloriosamente de occupar sobre a principal via de communicação e de abastecimento do inimigo, mandando vigiar a posição do Tayi sobre a margem do rio pelo 1º corpo provisorio de cavallaria, commandado pelo Sr. coronel Camillo Mercio Pereira, até que podesse ser ella tambem definitivamente occupada.

Tivemos neste combate as seguintes perdas, como se vê das relações abaixo transcriptas: mortos 76, sendo 9 officiaes; feridos 285, sendo 20 levemente, destes 5 e daquelles 11 officiaes; contusos 23, sendo 5 officiaes, e 7 praças extraviadas.

Dando o total de 391 fora de combate.

Infelizmente, além destas, teve o exercito de soffrer mais uma grande e irreparavel perda na pessoa do muito bravo e distincto coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, que succumbio, victima de uma apoplexia fulminante, poucas horas depois do combate, onde, como em todos os outros, se havia portado com a sua ja' tão reconhecida e admirada bravura.

S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe, por esta occasião congratula-se com as forças sob seu commando, e manda elogiar a todos os Srs. officiaes e praças, cujos nomes ficam mencionados, e os que o são nas partes dadas pelos seus respectivos commandantes, em vista do modo por que tão bem cumpriram os seus deveres; e, com especialidade aos seguintes:

Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, pelo acerto com que dirigio a acção, patenteando mais esta vez o seu reconhecido valor e intrepidez.

Os Srs. coronel Salustiano Jeronymo dos Reis; tenentes-coroneis Hermes Ernesto da Fonseca, Francisco Agnello de Souza Valente e Francisco de Lima e Silva; majores Manoel Deodoro da Fonseca, Genuino Olympio de Sampaio e José Ferreira de Azevedo, pela pericia e denodo com que se houveram, patenteando tambem mais esta vez a bem merecida reputação de que gozam.

O Sr. tenente-coronel José Carlos de Carvalho, que achando-se presente no momento do combate, teve occasião de prestar importantes serviços, distinguindo-se pela sua calma e valor.

O Sr. capitão em commissão Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade, que, tendo a' frente do seu pelotão flanqueado a mencionada fortificação, bateu-se com o inimigo a' arma branca, resultando-lhe disto graves ferimentos; e sendo o mesmo Sr. capitão alferes do exercito, manda S. Exc. o Sr. general em chefe, nesta data, promove-lo ao posto de tenente do mesmo exercito, conservando aquella commissão de capitão.

Pelos actos de bravura praticados pelos Srs:

Tenente João Barbosa Cordeiro Feitosa, alferes Horacio Benedicto de Barros e Augusto Julio Lacaze, todos exercendo estes postos por commissão, manda o mesmo Exm. Sr. promove-los aos mesmos postos effectivamente.

Pelo mesmo motivo são tambem promovidos a 1º sargento o cabo de esquadra Joaquim Villela de Castro Tavares, e a cabo de esquadra o soldado João Estacio da Conceição, ambos do 2º batalhão de infantaria.

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos, contusos e extraviados neste combate.

1º regimento de artilharia a cavallo.

Ferido.—Soldado Francisco Pereira da Silva.

Ferido levemente.—2º tenente Joaquim Alves da Costa Mattos.

Contusos.—2º tenente Francisco Antonio Rodrigues Salles e soldado Pedro José Nicolão da Silva.

2º regimento de cavallaria ligeira.

Feridos.—Capitão Josué Antonio Alves, forriel Remigio Pinto Braga, anspeçada Honorio Ferreira Jardim, soldado Francelino Gonçalves da Silva e clarim Antonio José da Silva.

Feridos levemente.—Alferes Antonio José Pereira Junior, Luiz Affonso dos Reis e soldados Manoel da Cruz Segundo, Bibiano Anacleto Rodrigues e Pacifico Pedro Vieira.

Contusos.—Alferes Franklin Maximo Moreira, sargento quartel-mestre João Ignacio de Carvalho e cabo Antonio Nunes de Oliveira.

11º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Morto.—Tenente Vicente Ferreira da Silva.

Ferido.—Alferes Mathias José Guilherme.

2º batalhão de infantaria.

Mortos.—Alferes Manoel Ferreira Prestes, João da Costa e Souza e Carlos Maria de Seixas; cabos José Apolinario, Raymundo Nonato de Castro e Manoel Raymundo dos Santos; anspeçadas Antonio Romão, José Soares Lopes, José Antonio e Joaquim Benedicto Ribeiro; soldados Antonio Francisco Antonio Francisco dos Santos, Antonio dos Santos Corrêa, Antonio Alves Machado, Braz de Souza Pinto, David Coelho da Silva, Eusebio Amancio Ferreira, Graciliano Teixeira de Mello, Guilherme Duarte de Barros, Innocencio Alexandre, João Soares das Neves, João Baptista de Paula, José Honorato Pereira, José Fernandes Teixeira Lima, José Francisco dos Santos, José Victorino Alves, José Joaquim de Sant'Anna, José Maria Primeiro, Jeronymo Donto Marques, Manoel Eleuterio da Silva, Maximo Antonio Ferreira, Raymundo Maciel, Raymundo Rodrigues da Silva, Valentim José Alves e Luiz Francisco dos Reis.

Feridos.—Tenentes João Barbosa Cordeiro Feitosa, Landelino Segismundo de Alvarenga; alferes Horacio Benedicto de Barros e João Soares Baptista Machado; 2º cadete 1º sargento Francisco José do Couto, 1º sargento Francisco de Paula Madureira; 2ºs cadetes 2ºs sargentos Felix Barreto Moniz Telles e Henrique Manoel da Silva; 2º sargento Horacio da Rocha e Silva; forriel Manoel Ignacio de Carvalho; cabos Cosme Pereira de Araujo Galvão, Damião Felix da Costa, Idalino Francisco Rodrigues e Joaquim Teixeira da Silva; anspeçadas Antonio Justino de Souza, Apolinario Francisco Gomes, Custodio José de Souza, Ignacio Fabricio de Azevedo, Lucio Alves, Marcos Dias da Silva, Manoel João Valentim e Manoel Antonio da Rocha; soldados Antonio Alves de Almeida, Antonio Francisco do Nascimento, Angelo da Motta, Archanjo Moreira Campos, Alexandre José da Silva, Alexandre Avelino Cardoso, Antonio da Cruz Pretes, Antonio José de Arruda, Adão de Barros, Benedicto da Silva, Polycarpo Domingos Martins, Domingos José dos Santos, Eugenio José da Silva, Faustino José da Cruz, Fortunato Antonio dos Santos, Felisberto Bispo da Invenção, Francisco Coyabano da Silva, Francisco Pereira de Brito, Guilherme José Cardoso da Rosa, Germano José do Nascimento, João Eustachio da Conceição, José Ponciano Gomes, João Nepomuceno Baptista, José Alves Camillo, Joaquim da Conceição, José de Souza, José Rodrigues de Lima, José Lopes Quintino, José Lopes da Silva, José Euphrasio Pinheiro, Lino de Lima Ferreira, Herculano João da Silva, Miguel Pino de Jesus, Mariano Rodrigues, Manoel Felippe Santiago, Marcos Alves dos Santos, Marcolino Evangelista Leite Nunes, Miguel Venancio da Silva, Manoel Vieira Cordeiro, Manoel Gonçalves dos Santos, Manoel Ribeiro de Souza, Manoel Adolpho de Sant'Anna, Manoel José Dias Cabral, Manoel Barbosa dos Santos, Manoel Francisco Pereira, Martiniano José Valcacer, Nicoláo Joaquim Alves dos Santos, Roberto da Motta, Sebastião Gomes dos Santos, Severino José Pereira, Thimoteo Alves de Lima, Tiburtino Pinto Alves, Vespasiano José de Sant'Anna e o tambor João de Deus.

Feridos levemente.—Cabo Victoriano Francisco, soldado Manoel Alves de Araujo e o musico Telemaco Cicero da Costa.

Contusos levemente. — Capitão Raphael Fernandes Lima, alferes Joaquim Manoel Martins Moreira, 1º sargento Manoel Ignacio de Jesus, cabos Manoel Alves de Jesus e soldado José Lopes Monteiro.

Extraviados.—Soldados Gonçalo de Freitas Fragoso, Rufino Francisco e Saturnino Antonio de Souza.

7º batalhão de infantaria.

Mortos.— 2º sargento Fernando Antonio Carneiro Leão, cabo João Ferreira de Moura, soldados Pedro Ferreira Ramos, José Marianno dos Santos, João Pinto Larangeira, Martiniano Rodrigues dos Santos, Antonio Pereira Ramos, Manoel Lourenço Bandeira e Miguel Alves Pires.

Feridos.—Cabos Manoel Alexandre Monteiro e

ILEGÍVEL

Severiano Alves Ribeiro; anspeçadas Francisco Thiago de Oliveira, Manoel Antonio Alves Barbosa, Marcellino do Sacramento, Manoel Benedicto de Moura; soldados Luiz Constantino José da Silva, Candido Francisco, Rufino Alves de Souza, José do O' da Silva, Antonio Lopes Moreira Guimarães, Guilhermino Borges da Rosa, José Macabú Brandão, Germano Ferreira de Souza, Agostinho Nunes, Marcos Mathias da Costa, Lourenço Rodrigues dos Santos, Romão Pereira do Carmo, Antonio Martins Bueno, José Pereira da Silva, José Maria Pimenta, Manoel Pedro Francisco, Manoel Rufino da Paixão, Modesto Antonio, Joaquim Alexandre Alves, Pedro Fagundes Evangelista, Simão Fernandes do Nascimento, Cesario Marguerira, Manoel Rodrigues do Prado, Alexandre Borges da Silva, e Marcellino José Gomes.

Feridos levemente.—Tenente Joaquim Pedro do Rego Barros, alferes Leandro José da Costa, furriel Hermenegildo Novaes da Cunha, anspeçadas Luiz Juvenal de Azevedo e Antonio José Mendes da Silva, soldado João José Saturnino.

Contusos.—2º cadete 2º sargento Antonio Benedicto de Araujo, e 2º sargento Cesiao Avaro da Costa; soldados Aureliano Everaldino de Santiago, Felippe Santiago da Fonceca e João Mathias de Souza.

8º batalhão dito.

Mortos.—Alferes, Manoel Martins da Silveira; cabos, Francisco José da Silva Chaves, Anacleto Xavier das Chagas e Paulo Orginio de Azevedo; anspeçada Gracindo José de Lima; soldados, João Satyro de Jesus, Raymundo Francisco do Nascimento, Balthazar Congo, João Baptista dos Santos, Thomaz Bueno, João Pereira de Barros, José Cyriaco, José Ignacio da Silva, João Marcellino dos Santos e Jeronymo Antonio de Oliveira Monção.

Feridos: alferes João Leite Ribeiro de Salles, cabos, Feliciano José da Costa, Francisco Manoel de Carvalho; anspeçada João Alves da Silva; soldados, Maximiliano José da Silva, José Gonçalves da Silva, Manoel Antonio de Figueiredo, Julio Cesar, Pedro Raymundo do Nascimento, Antonio Ferreira de Santiago, João Sabino dos Reis, Feliciano Bernardo dos Anjos, Americo Vieira da Silva, Bernardino Francisco de Oliveira, José Vicente Ferreira, João Francisco Ferreira, Manoel Luiz Macau, Anselmo da Motta, Virgolino José dos Santos, José Francisco Viegas, José Martins, Joaquim Gonçalves, Antonio José da Costa, Manoel Francisco do Nascimento, Moysés dos Santos, Augusto Floriano, José Joaquim dos Santos, Caetano de Almeida, João de Barros Accioli, Etesbão Dias, Manoel Bezerra de Miranda, Ezequiel Alexandre dos Santos, Manoel Joaquim da Rocha, Alcibiades Bittencourt, José Ribeiro Damas, Manoel Felippe de Santiago, Albino da Motta, Leandro José Rodrigues, Manoel Jeronymo, Antonio Francisco da Silva, Theotonio Gil Garcia, Antonio Marques de Souza, Pedro Francisco Lopes, Donato da Motta, Luiz Pereira e João Rodrigues dos Santos.

Ferido levemente.—1º sargento João de Deos Martins.

Contusos.—Cabo, Luiz da Motta; soldados, Manoel Antonio do Nascimento, Braz Quirino Teixeira e José Francisco Borges.

9º batalhão dito.

Mortos.—Alferes, Firmino Alves Doria; soldados, Juvencio José da Silva, Cosme Francisco do Nascimento, Luiz Antonio Pinto de Sena, Javencio Baptista, Manoel da Rosa e Christiano França.

Feridos.—Tenente Thomaz Pompeu Theodoro de Souza; 2º sargento José Martins dos Passos; cabo Porfirio de Araujo; anspeçada Manoel da Silva Paz; soldados, Antonio Joaquim da Luz, Joaquim Manoel Thomaz, Manoel Innocencio Bueno, José Joaquim de Barros, Manoel Gonçalves da Silva, João de Deus da Trindade, João da Silva de Jesus, Lino José de Barros, José Marques de Moraes, Manoel Saturnino da Silva, José Vicente, Manoel da Cruz Leal, José Joaquim de Oliveira, José Joaquim dos Santos, Manoel Rezende Pereira da Silva, Guilherme Emygdio da Silva, Manoel Fernandes Bispo, José Joaquim de Sant'Anna, José Joaquim de Souza, Jeremias José de Sant'Anna, Marcos Correa da Silva, Victalino Clarindo de Sant'Anna, Manoel Jorge de Souza. Antonio Joaquim da Luz, Bernardino Rodrigues dos Santos, Manoel Soares da Silva Junior, Felismino de Souza Pereira, João Pereira do Nascimento, Antonio Luiz Ferreira, Raymundo Antonio de Araujo, Antonio Alves dos Reis, João José da Cruz e Estevão da Rocha Bernardino.

Feridos levemente.—Anspeçadas José dos Reis Pereira da Silva; soldados Hygino José de Souza, Moysés Joaquim Marinho, e corneta Thimoteo José da Paz.

Contusos.—Soldados, Justino José de Pontes e José Vicente Ferreira.

21º corpo de voluntarios.

Ferido.—Capitão Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade.

33º corpo dito.

Mortos; capitão Ladislão Augusto Coelho Torres, tenente João Appollinario dos Santos, alferes João Antonio da Silva, furriel José da Silva Bonito, cabos Leocadio Francisco Moreira, João Antonio da Silva, Candido Marques Pereira e Lourenço Gregorio Maciel, anspeçada Firmino Marques de Menezes. soldados João Francisco de Vasconcellos, Antonio José Martins, Luiz Gonçalves de Lemos, João Baptista Evangelista e o 2.º cadete Francisco José Romão.

Feridos.—Capitão Antonio Verissimo Ivo de Abreu; alferes, Frederico Augusto da Gama Costa, Augusto Julio Lacaze e Manoel A. Pereira da Costa; 2º sargento Manoel Affonso Vianna Junior; cabos, Eduardo Antonio Alve, Francisco de Azevedo Lemos, José Augusto da Silva Patricio, Domingos Manoel de Sant'Anna, Joaquim Alves da Silva, Frederico Antonio Joaquim, Felisberto José Gonçalves e Antonio Sotero do Espirito-Santo: anspeçadas, Manoel José de Oliveira, Antonio Maciel da Fonseca, Miguel Antonio Gonçalves de Andrade, Cosme Emilio dos Santos e Florentino José de Miranda; soldados, Jeronymo Joaquim, Domingos Luiz Moreira, Angelo Dias Carneiro, Ignacio Gonçalves Dias, Joaquim Antonio Cutrim da Silva, Manoel Martins Pego, Pedro José Nunes, Francisco Rodrigues dos Santos, Marcolino Teixeira de Souza, Manoel Antonio Chicharro, Izidro José de Oliveira, Roberto José Domingos, Antonio Hermenegildo Peixoto, José Francisco do Nascimento, Antonio Ferreira de Moraes, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Galdino Ferreira de Jesus, particular José Martins Arantes, Pedro Francisco Machado, João do Monte Damasceno, Martiniano dos Santos Caldeira, Antonio Rodrigues dos Santos, Verissimo Soares da Silva, Miguel Antonio Ribeiro, Antonio Alves, Francisco Maria do Espirito Santo, Antonio Manoel Carneiro, Custodio Rosa da Silva, Felizardo Pinto da Silva, Miguel dos Santos Moreira Campos, Clarindo Antonio de Figueiredo, Alacrino José Custodio, João Leandro Francisco, José Patricio Apostolo, João Francisco dos Santos, Antonio Pereira dos Santos, João Firmino das Neves, Manoel Pereira do Nascimento, Gabriel de Moraes Rego, Graciano José de Carvalho, Manoel Domingos Moreira, Casimiro Antonio Brandão, José Maria da Conceição, José Vicente da Cruz, Manoel Antonio da Silva Corrêa, João dos Santos, Virginio Gregorio Rodrigues dos Santos, Manoel João do Nascimento; cornetas, Francisco José Monteiro e Thomaz da Silva.

Contusos.—Capitão José Joaquim de Sá Cherem; 1.º sargento Julio Maximo Jorge de Lima; cabo Manoel Pereira Gonçalves; anspeçadas, Izaias Antunes Pereira, Manoel José Gomes, e soldado Antonio Ignacio Rodrigues.—O coronel *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado maior.

—30—

Por decreto de 27 do corrente foram prorogadas até o fim de dezembro de 1868, as disposições do decreto de 28 de março de 1866, que permittiram às embarcações estrangeiras fazer o serviço de transporte costeiro entre os portos do imperio em que houver alfandegas.

Por outro da mesma data marcou se provisoriamente a seguinte tabella para a deducação da quota das porcentagens dos empregados das alfandegas, recebedorias e mesas de rendas:

Alfandegas.—Rio de Janeiro, 0,9; Bahia 1, 3; Pernambuco, 1,3; Rio Grande do Sul, 2; Pará 2,5; Maranhão, 2; Santos, 2,8; Parahyba, 3; Ceará, 3,1; Porto-Alegre, 3,5; Paranaguá, 4,5; Uruguay na, 11; Alagoas, 4; Santa Catharina, 8; Aracajú, 9; Parnahyb, 5,4; Rio-Grande do Norte, 3,5; Espirito-Santo, 8.

Mesas de rendas.—S. José do Norte, 2,3; Santa Victoria do Palmar, 36; Jaguarão, 7,7; Itaqui 5,8; S. Borja, 22,3; Pelotas, 6; S. t'Anna do Livramento, 35; Bajé, 17; Alegrete, 25; S. Francisco, 28.

Recebedorias.—Rio de Janeiro, 0,7; Bahia, 3, 4; Pernambuco, 3,4.

Fez hontem a sua viagem de experiencia, depois de sahir do dique do commercio, o vapor *Jaguaribe*, pertencente à companhia Pernambucana.

O *Jaguaribe* largou da sua amarração às 11 horas e 45', e seguio para o poço; dalli, obtendo a licença da fortaleza, partio em direcção abarra passando às 12 horas e 30' em frente à fortaleza de Santa Cruz; chegou à ilha Rasa a 1 hora e 17'. Na volta fez o trajecto da ilha Rasa a Santa Cruz em 47' dando assim o vapor uma marcha média de 10, 6 milhas por hora, tendo a bordo 160 toneladas de carvão.

Voltando o *Jaguaribe* ao ancoradouro, o Sr. F. Borges, gerente da companhia Pernambucana offereceu aos seus convidados, entre os quaes achavam-se algumas senhoras, um excellente lunch a's 4 horas da tarde retiraram-se todos penhorados pelo tratamento que receberam do Sr. Borges e do Sr. Moura, commandante do mesmo vapor.

Ante-hontem, depois das 3 horas da tarde, o servente do hospital da Misericordia, José Joaquim de Souza, atirou se ao mar em frente ao referido hospital e affogou-se.

Empregaram-se todos os meios para salva-lo, e um preto que alli estava lançou-se ao mar, afim de socorre-lo, mas embalde, o infeliz não appareceu mais.

Souza era portuguez e tinha 17 a 18 annos de idade. Ignora-se o motivo que o levou a praticar este acto de loucura.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegaram hontem os vapores *Cruzeiro do Sul* e *Potengi*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 1º, da Bahia até 5 e de Alagoas até 7 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos mais as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— No dia 29 do passado, teve logar a destribuição dos premios aos alumnos do collegio de Pedro II. Entre os premiados figuram: Geraldo Corrêa Barbosa Lima, 3º premio do 2º anno, natural de Pernambuco; Viriato Belfort Duarte, 1º premio do 4º anno, natural do Pará; Domingos Sergio de Saboya e Silva, 2º premio do 4º anno, natural do Ceará.

— Na escola central foi conferido o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas, aos alumnos que concluiram este anno os estudos dessas materias.

— Durante o mez passado, rendeu a alfandega da côrte 2,334:501$330 réis.

— Nesse periodo seguiram a encorporar-se ao exercito 824 praças, que reunidas a's que seguiram desde janeiro, elevam a 13,297 homens o pessoal remettido.

— Arribára, para tomar carvão, o vapor *Amy*, que se destina ao Rio da Prata.

— Foi nomeado para fiscalisar as encommendas que, por parte do ministerio da guerra, forem feitas na Belgica, o engenheiro João Nery Ferreira.

— O cambio sobre Londres regulava 20 e 20 1/8 d.

— Os patacões vendiam se a 2$150 rs cada um.

— Sahiram para Pernambuco: a 26 o brigue hamburguez *Jupiter*; a 28 o patacho prussiano *Cato*; e a 29 a galera portugueza *Nova Fama* e a barca dita *Social*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, a 28, o patacho *Bom Jesus*.

— O vapor inglez *Seine* deve partir para a Europa no dia 10 do corrente.

— O vapor *Poitou*, devia partir a 15.

S. PAULO.

— Na faculdade de direito tomaram o grão de bacharel, no dia 22 do passado, os alumnos do 5º anno seguintes:

Caetano Augusto da Gama Cerqueira, Francisco de Paula Rabello, Fernando Pinheiro de Souza Tavares, Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, Silverio Gonzaga de Carvalho Amorim, Francisco Ferreira Dias Duarte, Rodrigo Lobato Marcondes Machado, Firmino de Souza Lima, José Barbosa Torres, Manoel Gomes Tolentino, Simpliciano de Souza Lima, Frederico Augusto Cleto Moreira, Severo Mendes dos Santos Ribeiro, Emygdio Westphalen, Jorge de Azevedo Segurado, Ubaldino do Amaral Fontoura, Agostinho Antonio Corrêa, Carlos Martins Ferreira, Francisco de Paula do Amaral Menna, Carlos Antonio de França Carvalho, Antonio Maximo Nogueira Penido, Antonio Cardoso de Negreiros Lobato, Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Antonio José de Moraes, José Francisco de Araujo Macedo, Candido Pereira Gustavo, João Vieira Machado da Cunha, Candido Teixeira Tostes, Gil Diniz Goulart, João Francisco Diogo, Luiz de Freitas Guimarães, João Chrysostomo L. de Magalhães, Galdino Fernandes Pinheiro, José Cesario de Miranda M. de Barros, Antonio Coutinho de Souza, Antero Ferreira de Avilla, Vicente Eufrasio da Costa Abreu, Domingos da Silva Ribeiro, Francisco M. C. de Sá e Benevides, Joaquim José Gonçalves de Moraes, Antonio Manoel Peixoto de Souza, João Bernardo da Silva, Francisco Alves Branco, João Corrêa de Moraes, José Ribeiro de Castro Sobrinho, Pedro Antonio de F. T. B. de Menezes, Ignacio de Loyola Gomes da Silva, José Joaquim Alves, Antonio José Lopes Rodrigues, Antonio Joaquim Fernandes de Oliveira, Augusto Alvares de Azevedo, Hermano Cardoso da Silva Ramos, João Ignacio Teixeira Junior, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Francisco José da Silva Ribeiro, Luiz Rodrigues Ferreira, Frederico de Almeida Rego, Antonio Soares da Silva, Carlos Rodrigues Chaves, Joaquim Antonio da Silveira Drummond, Luiz de Oliveira Lins e Vasconcellos, Eduardo Meirelles Alves Moreira, Diogo Luiz de A. P. Vasconcellos, Victorino Antonio do Sacramento e Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Destes são naturaes da provincia do Rio de Janeiro 28, de Minas 20, do Rio Grande do Sul 5, do Paraná 2, de S. Paulo 7, da Bahia 2, das Alagoas 1.

BAHIA.

— Depois de pequena demora no porto, seguio para o Rio de Janeiro a nao franceza *Jean Bart*.

— Tambem estivera no porto o vapor inglez *Silver River*, de 350 toneladas, construido em Glascow, o qual se destina a ser vendido em Buenos Ayres.

— Pelo vapor *Guará* seguiram 139 praças e 129 libertos, com destino ao exercito.

— No dia 3 do corrente, entrou no exercicio de chefe de policia o Dr. Americo Doria.

— A presidencia da provincia contratou o calçamento desde as portas da Ribeira até a baixa do Bom Fim, por paralelepipedos, com a companhia de vehiculos economicos.

— Para a companhia bahiana chegára um novo vapor, o *S. Francisco*, de 150 toneladas.

— Teve lugar, no dia 2 do corrente, no palacio da presidencia, a destribuição dos premios aos expositores da provincia, com toda a solemnidade.

— Começou no dia 1º do corrente a eleição para deputados provinciaes. O resultado conhecido era o seguinte:

1º districto—collegios da capital, Matta, Abrantes e Assú da Torre: Drs. José Luiz de Almeida Couto, A. Garcia Pacheco Brandão, J. E. Freire de Carvalho, P. A. de Oliveira Botelho, A. Euzebio G. de Almeida, major João José de Sepulved Vasconcellos.

2º districto—collegios de Cachoeira, Maragogipe, Santo Amaro e Feira de Sant'Anna: Drs. Alvaro M. Sampaio, M. C. de Oliveira Passos, F. Prisco de S. Paraizo, Olympio M. dos Santos Vital, Juvencio Alves da Silva, F. M. Sodré Pereira, Demetrio Tourinho, Carlos Autran e Pedro Ribeiro de Araujo.

3º districto—collegios de Itaparica, Nazareth, Jaguaripe, Valença, Taperoá e Jequiriçá; Drs. João Barbosa, Figueiras Sobrinho, Silva e Almeida, Gonçalo Bulcão, J. Drummond, Ramiro, A. Leal, vigario Firmino.

— No dia 30 do passado teve lugar a collação do grão de doutor em medicina aos Srs.: Jayme Pombo Bricio, Antonio Pacifico Pereira, Pedro Affonso de Carvalho, Antonio Seraphim de Almeida Vieira, Joaquim de Almeida Villas Boas, Manoel Ignacio Lisboa, Francisco Joaquim de Oliveira Santos, Manoel Augusto Gomes Guimarães e Antonio Celestino Sampaio.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/2 e 20 5/8 d., sobre Paris 460 rs., sobre Hamburgo 855 rs. e sobre Portugal 145 %.

— As £ eram vendidas a 11$500 cada uma, o ouro nacional com 25 % de premio e a prata com 10 %.

ALAGOAS.

— Voltára de sua excursão ao sul da provincia, o Exm. presidente Dr. Moreira de Barros.

— O corpo de policia offereceu-se expontaneamente para seguir para o theatro da guerra, sob o commando do seu chefe o major Manoel Correia de Araujo e Silva, e com toda a officialidade.

Sendo aceito o offerecimento, brevemente deverá elle seguir para a côrte.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem procedeu a assembléa geral dos socios do Hospital Portuguez a eleição da junta administrativa para o anno de 1868. Sahiram eleitos:

Francisco João de Barros, provedor,
David Ferreira Baltar, vice provedor.
José Azevedo de Andrade e José da Costa Soares, secretarios.
Antonio Alves Lebre, thesoureiro.

Mordomos.—Francisco José da Costa, Manoel Coelho Pinheiro, Manoel Cardoso, Francisco José de Azevedo, José Antonio da Costa Valente, José Monteiro de Sequeira, Antonio Pedro de Souza Soares, Manoel Maria Tavares Cordeiro, Antonio Pedro de Mello, João da Silva Leite, José Cordeiro do Rego Santos, José Soares do Amaral, Francisco Gonçalves Neiva, Antonio José Coimbra Guimarães, Manoel da Silva Pontes, Bernardino José da Silva Maia, Miguel José Barbosa Guimarães e Joaquim da Silva Costa.

Commissão de contas.—João Lucio Marques, Joaquim Francisco da Silva Junior e Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

— Não tendo sido possivel reunir numero sufficiente de juizes de facto, para composição da 5ª sessão do jury da comarca do Recife, nos dias 3, 4, 5 e 6 do corrente, apezar de ser esta a terceira convocação feita pelo Sr. Dr. Freitas Henriques, foi ella adiada para amanhã as 10 horas do dia.

No caso de ainda se não reunir numero sufficiente, serão multados todos os juizes de facto que não comparecerem, no valor total das multas de toda a sessão, isto é, em 300$000.

— Foi hontem festejada, com toda a pompa e brilhantismo do costume, Nossa Senhora da Conceição, que se venera na sua capella do arco da ponte Sete de Setembro.

— Foi ordenado ao commando superior da guarda nacional de Garanhuns, que passasse guia ao tenente do batalhão n. 28 da guarda nacional daquelle commando, José Onesimo das Neves Machado, que pretende transferir sua residencia d'alli para esta capital.

— Foi reformado o capitão do batalhão n. 26 da guarda nacional do municipio do Bonito, Manoel Antonio Alves da Silva, visto achar-se comprehendido na disposição do art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

— A Sra. professora de Tacaratú D. Francilina Mariana da Silva Albuquerque foi removida para a cadeira da cidade da Victoria.

— Reassumio o cargo de fiscal desta freguezia de Santo Antonio o Sr. Caetano Pinto de Veras.

— O Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, reassumio o respectivo exercicio.

— Foi concedida passagem do oitavo para o sexto batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife ao Sr. alferes João de Carvalho Paes de Andrade, visto ter-se mudado da circumscripção daquelle corpo.

— Dizem-nos de Olinda, que fôra alli achada, na botica do finado Braga Machado, a bala que roubára lhe a existencia. Tinha a mesma umas como adherencias calcareas, e a consequencia de haver penetrado na parede, depois de ter atravessado em direcção obliqua o peito e braço esquerdo daquella infeliz victima.

— A nota que damos em seguida é dos alumnos do collegio da Conceição, que foram examinados e approvados ultimamente no collegio das artes:

Latim.—João Pereira do Lago, José de H. Cavalcanti, Manoel da Trindade Peretti, João Baptista Gitirana, Manoel Dias Ferreira Ferro, João Xavier de Luna Couto, Manoel Pereira Teixeira, Carlos Emilio de Andrade Peixoto, Joaquim José Godinho, José Domingos Porto Netto, Francisco da Gama Porto, Joaquim de Israel Cysneiros, Benedicto Luiz dos Santos Almeida, Olympio de Souza Campos, José da Cunha Teixeira, Belmiro de Araujo Lima, Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Francisco Leal de Miranda, Custodio Domingues dos Santos, Gaspar de M. Vasconcellos Drummond, Adolpho Tasso da Costa Cirne, Ernesto Augusto da Silva Freire, Aristarcho Xavier Lopes, Antonio Luiz de Mello Vieira, Manoel de Mesquita Wanderley, Manoel Toomé de Oliveira, Helvecio Xavier Lopes e João Manoel Wanderley.

Francez.—José Zacharias de Souza, Joaquim José de Oliveira, João da Silva Pires Ferreira, Francisco Marques Camacho, Antonio Luiz de Loureiro Maciel, Jonas Maria do Nascimento, Braz B. de Loureiro Tavares, Olympio de Souza Campos, Custodio Domingues dos Santos e José da Cunha Teixeira.

Inglez.—José da Cunha Teixeira, Manoel José Monteiro e Francisco Borja de Oliveira.

Geographia.—Lourenço de Sa Albuquerque, Antonio Clementino Accioli Lins, João Vianna de Mello, Simeão de Faro Mendonça e José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Geometria.—Porfirio de Souza Campos, Olympio da Silva Costa, Simeão de Faro Mendonça e José Joaquim das Neves.

Philosophia.—Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Porfirio de Souza Freire, Simeão de Faro Mendonça e Francisco de Borja Oliveira.

Rhetorica.—Simeão de Faro Mendonça e Francisco de Borja Oliveira.

— A' *exposição internacional do Havre* podem ser enviados: os productos do nosso sólo, taes que a mandioca, diversas qualidades de batatas, o assucar, o café; utensilios de pesca; modelos de navios; madeiras proprias para construcção de toda a qualidade de embarcações bem como de moveis para bordo, com especificação de seus nomes, qualidades e usos; mantimentos para navios; planos para concertos e reparos dos mesmos; combustiveis, etc., etc.

Os objectos admittidos a' exposição, serão expostos sob o nome do inventor, do constructor, do fabricante ou do autor.

Será' permittida a venda dos objectos expostos, no mesmo edificio da exposição, emquanto ella durar.

O Sr. Max Homburger, socio da casa commercial de Alves, Homburger & C., a' rua da Cruz, dará' toda e qualquer explicação que fôr necessaria, bem como indicará os meios de serem enviados os objectos.

—O movimento sympathico desenvolvido na exposição internacional para com os nossos commissarios, communicou-se aos estabelecimentos publicos tambem.

As sociedades de agricultura geral e de silvicultura, e os muséos admiraram-se da riqueza e do numero dos productos do Brasil, cuja exposição foi para a môr parte delles uma revelação, como se exprimiram muitas pessoas competentes na materia.

Os pedidos de troca de amostras foram numerosos, e vieram de Londres, de Kensington, de Manchester, de Florença, de Berlim, de Vienna, de Quebec, do Cairo, de Munich, de Lisboa, de Madrid, de S. Petersburgo, de Copenhague, etc., etc.

A escola de Grignon pedio com instancia amostras de todas as sementes, e se compromette a fazer experiencias, cujo resultado publicará.

A sociedade de Aclimatação solicitou amostras como um favor; bem se vê que na realidade o favor é para nós.

O Sr. Delondre, que fora encarregado pelo presidente desta sociedade, Mr. Drouyn de Lhuys, de fazer um estudo sobre a China, cria ser o Brasil refractorio a' cultura das *chinchonas*; e sendo contestado por um dos nossos patricios em Paris durante a exposição, pedio-lhe informações exactas sobre tal.

O nosso patricio tinha a excellente memoria do Sr. Peckolt, deu-lh'a para lêr; e tendo elle satisfeito a sua curiosidade a proposito das *chinchonas* aclimatadas no Brasil, testimunhou o seu pezar por não ver este producto entre os demais do Brasil acrescentando que a nossa exposição era pobre em materias medicinaes.

A isto retorquio lhe o nosso patricio, que era inexacta a sua apreciação, pois tinhamos os oleos, o guaraná, e copahyba; e lendo lhe então alguns trechos das sabias analyses do Sr. Peckolt, elle tomou-lhe do braço, e dirigiram-se para o Campo de Marte, para ver tudo.

Ahi passou o Sr. Delondre duas horas a frente das vidraças do Sr. Peckolt, admirando-se da parcimonia do jury, e enthusiasmando-se pelo que observava.

O Sr. Delondre obteve amplas informações, dos nossos commissarios a quem foi apresentado; e ao retirar-se prometteu que um relatorio especial acerca da exposição pharmaceutica do Brasil e da do Sr. Peckolt em particular, seria publicado nos *Annaes da sociedade de Aclimatação*.

Assim a' um feliz acaso dever-se-ha, que uma das collecções mais notaveis expostas pelo Brasil saia um pouco da obscuridade em que ingloriamente jazia.

— A decifração da charada publicada em nosso n. de sabbado é *Cor-ação*.

— Fizeram actos no dia 7 de dezembro na faculdade de direito os seguintes estudantes:

5º anno.

José Candido Marinho de Sa', plenamente.
Alarico José Furtado, idem.
Octaviano Xavier Carim, idem.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que corre depois d'amanhã.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 7 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 6: A' ordem do subdelegado do Recife, Charles ... Humpherees e John Osborne, ... requisição do respectivo consul; a' ordem do de Santo Antonio, Terencio, escravo de Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, para correcção; a' ordem do de S. José, Claudio, escravo de Francisco Varejão de Miranda por fugido; a' ordem do do Peres, Antonio José de Carmo, como pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo do Rio de Janeiro:

Barão e baroneza de Cruangy, e 2 escravos, barão da Soledade, tenente-coronel Theodoro M. Freire P. da Silva, tenentes Horacio Pires Galvão e João Paulo de Carvalho, tenente Carlos Augusto de Barros Lima, escrivão d'armada João Miguel da Silva Cascaes, D. Carolina B. de Barros Lima e 3 filhos menores, Trajano Bellisario Cesar Burlamaque, Adrião Luiz Pereira da Silva, Dr. Caetano Alves Souza Filgueiras e 3 filhos menores, Manoel Joaquim Ferreira Guimarães, Manoel Bento O. Braga, sua senhora, 2 filhos menores e 1 escrava, Joaquim Gonçalves Cascão, 4 filhos e 3 escravos, José Joaquim de Freitas Pereira, Henrich Stang, Dr. Zeferino A. Brito, sua senhora, 2 filhos menores, 2 escravos e 2 crias, João Luiz Tavares Silva, Francisco Ferreira Borges, Dr. José Julio de A. Barros e 1 escrava, Leopoldo Augusto Affonseca, Nicoláo Procopio do Rosario. Mr. Hermann, sua senhora e 1 criado, Victor José de Medeiros, Francisco Ortuno, Pascoal J. de E. Santos, Miguel Soares, Joaquim de Souza Ferreira, José Fausto Marinho, Francisco Moreira da Costa, Weill Meyer, Tranquillo José Dias Fernandes, Salvador Leite Vidigal e 1 escrava, Thomaz Bulby, Alexandre da Costa Silveira, 8 ex-praças da armada, 25 ditas do exercito, 2 cadetes, 6 presos sentenciados.

Seguem para o norte:

Alvaro Nunes Ribeiro Belfort, tenente Theodoro Apolinario Souza Castro, Dr. Raymundo de Castro, Dr. Carlos Esperidião Mello Mattos e sua familia, capitão Manoel Antunes C., Cyro Pereira Ferraz, major Liberato Lopes e Silva, tenente Valerio Alves de Souza, João José Ferreira, Estevão Antonio Galvão, Luiz Antonio Silva V. Junior, José João Hill, Antonio Joaquim C. Mattos, Antonio Benevides Seabra Mello, Dr. Alfredo Pompilio da Silva G., Anacleto Francisco Maia, Marcolino R. O. Vaz, 39 ex-praças.

— Passageiros vindos do Penedo no vapor *Potengi*:

José Jacomo Tassoʼe e tres criados, Domingos José d'Amorim, João Ferreira da Silva, Francisco Antonio de Souza Correia, Antonio Regis de Souza, Giuiseppe Bartholomeu, José d'Almeida Guimarães, João Capristano d'Oliveira, Maria Genoveva do Bomfim e uma filha.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 do corrente:

Maria José da Soledade, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José; interite chronica.

Antonio, Africa, 50 annos, escravo, Boa-vista; tetano expontaneo.

João, Pernambuco, 6 mezes, S. José; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 16 annos, S. José; camaras de sangue.

Josepha, Pernambuco, 18 mezes, S. José; dentição.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulções.

Gonçalo José Nunes, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa vista; tuberculo pulmonar.

Luiz, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulções.

Quadro comparativo da despeza dos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, nos triennios de 1857 a 1860 e 1863 a 1866, não comprehendendo os ordenados dos respectivos empregados.

ESTABELECIMENTOS	1857 a 1858 Pessoal	1857 a 1858 Quantias	1858 a 1859 Pessoal	1858 a 1859 Quantias	1859 a 1860 Pessoal	1859 a 1860 Quantias	1863 a 1864 Pessoal	1863 a 1864 Quantias	1864 a 1865 Pessoal	1864 a 1865 Quantias	1865 a 1866 Pessoal	1865 a 1866 Quantias	TOTAL Do triennio de 1857 a 1860 Pessoal	TOTAL Do triennio de 1857 a 1860 Quantias	TOTAL Do triennio de 1863 a 1866 Pessoal	TOTAL Do triennio de 1863 a 1866 Quantias	DIFFERENÇAS PARA MAIS	DIFFERENÇAS PARA MENOS
Hospital Pedro II (1)		24:522$361		32:529$305		30:296$277	199	29:125$151	171	24:806$402	193	30:033$794		87:347$943	563	83:965$380		3:382$593
Hospital dos lazaros	36	8:912$379	37	9:720$390	37	9:983$531	35	7:458$245	34	7:806$516	31	6:982$001	110	28:616$900	100	22:246$791		6:370$109
Casa dos expostos	42	16:817$740	51	16:244$355	55	16:682$588	84	12:954$718	83	11:870$832	89	11:365$125	148	49:744$683	256	36:190$675		13:524$008
Hospicio de alienados (2)									44	7:182$545	64	8:572$036			108	15:752$581		
Collegio dos orphãos	63	12:201$840	64	11:532$757	64	13:418$760	81	14:897$085	84	15:939$505	81	13:559$400	191	36:853$357	243	44:387$980	7:534$603	
Collegio das orphãas	105	16:051$691	101	16:833$376	105	15:457$857	117	18:456$377	122	19:761$763	131	17:078$426	311	48:042$924	370	55:296$566	7:253$642	
		78:506$011		86:830$783		85.239$013		82:891$548		87:365$593		87:582$782		250:575$807		257:839$923		

OBSERVAÇÕES.

(1) Não se menciona o numero do pessoal do hospital Pedro II no triennio de 1857 a 1860, por não ser conhecido com exactidão.

(2) A despeza do hospicio de alienados só é conhecida nos dous ultimos annos do segundo triennio, porque até 19 de julho de 1864 foi feita englobadamente com a do hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Dezembro de 1867.

O escrivão da Santa Casa,
Pedro Rodrigues de Souza.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1867.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata		7:000$000
Letras a receber.		
De varias procedencias		28:643$827
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		188:823$597
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	611:176$243	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares	327:660$181	
		1,138:836$126
Contas correntes.		
Banco do Brasil:		
S/c	15,094:891$628	
N/c	3,981:531$344	
		11,113:360$284
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	40:000$000	
Em outros titulos e especies	14:898$000	
		54:898$000
Diversos.		
Saldo de varias contas		60:478$210
Cofre de emissão.		
Valor em notas em preparo para substituição		200:000$000
Caixa.		
Notas do governo. De 10$ e superiores	200:000$000	
De menores valores prata e cobre	7:867$571	
	207:867$571	
Notas da caixa	369:300$000	
		577:167$571
Bens de raiz		43:308$820
Rs.		13,412:816$735

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas a saber:		
Valor em circulação	10,705:550$000	
Idem no cofre de emissão	200:000$000	
Idem em debito da caixa	369:300$000	
		11,274:850$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		300$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	40:000$000	
Por outros titulos ou especies	28:643$827	
		68:643$827
Diversos.		
Saldo de varias contas		15:598$000
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		6:638$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sugeitos à liquidação		233$334
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		46:553$574
Rs.		13,412:816$735

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Publicações a pedido

Eleição das pessoas que teem de festejar ao Glorioso Martyr S. Sebastião, no anno de 1868.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Domingos Martins Pereira Monteiro.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Joanna Barbosa de Vasconcellos, esposa do Illm. Sr. Manoel Barbosa da Silva.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Felippe de Souza Leão.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Angela Merencia Baptista Teixeira, esposa do Illm. Sr. Antonio Baptista Teixeira.

Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Clementina Dornellas Camara, esposa do Illm. Sr. Marcolino Dornellas Camara.

Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Barbina Joaquina do Rego Barreto, esposa do Illm. Sr. Vicente Francisco Mendes das Chagas.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. José Thomaz de Aguiar Junior.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Thomaz José da Silva Gusmão.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Pedro Alexandrino da Costa Machado.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Antonio José de Moraes.
Antonio Martins Lima.
Antonio Pereira do Monte.
Albertino Vieira Gomes.
Manoel Virissimo Corrêa.

Mordomos e mordomas.

Todas as pessoas que concorrerem com suas joias para o dito festejo.

O vigario, José Loiz Pereira de Queiroz.

A THISICA CIRCUMCLUSA.

Não só se curará radicalmente mediante o uso do Peitoral de Anacahuita de Kemp, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catharros, asthma etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem-se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem Antimonio, nem nenhuma outra droga nau-seabunda, e sim tão sómente, é composta e preparada da extração dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE DEZEMBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem)

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—2$800 por arroba posto a bordo.

Algodão 1ª sorte—8$500 por arroba.
Acções da companhia de Beberibe—60 0/0 de premio.
Assucar mascavado purgado especial—3$000 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	137:989$591
Idem do dia 7	27:597$437
	165:587$028

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	46	
» » generos	90	
		136

Descarregam hoje 9 de dezembro

Brigue prussiano—*Voltigeur*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*James*—bacalhão.
Barca ingleza—*Miranda*—bacalhão.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.

Importação.

Barca portugueza *Segurança*, vinda do Porto, manifestou:

Alhos: 277 can. a Tasso Irmãos; 283 a Cunha Irmãos & C.; 41 a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 100 a Tito Livio Soares.

Amendoas: 15 golp. a Tasso Irmãos.

Arcos de pão. 100 rodas a Marques, Barros & C.; 400 a J. J. Gonçalves Beltrão; 650 a Tito Livio Soares.

Arroz: 300 saccos a Tasso Irmãos; 300 a Cunha Irmãos & C.

Calçado, linha, etc.: 2 caixas a Lopes Braga & C.

Carne de porco: 1 barril a Manoel F. da Silva.

Cestos de madeira e capachos: 12 volumes a Fructuoso M. Gomes.

Doce: 1 caixa a Oliveira Filhos & C.

Ervilhas: 15 saccos a João Francisco da Silva Novaes.

Ferragens: 8 caixas a Thomaz F. da Cunha.

Folha de louro: 11 saccos a Tito Livio Soares.

Imagens etc.: 1 caixa a Francisco A. de Araujo; 1 a Carvalho & Nogueira.

Linha: 5 caixas a Cunha, Irmãos & C.; 1 a J. L. Gonçalves Ferreira & C.

Linha de barquinha: 6 pacotes a Domingos Alves Matheus.

Louça: 3 caixas a' ordem.

Maçãs: 1 caixa a Lopes Braga & C.

Mobilia: 125 cadeiras e 1 vol. com pertences a Joaquim Vieira de Barros; 116 cadeiras e 4 canapés a Rocha Lima & Guimarães; 16 cadeiras a Bernardino da Silva Costa.

Obras de palheta: 1 caixa a J. L. Gonçalves Ferreira & C.; 1 a Vianna & Guimarães.

Pentes: 1 caixa a Thomaz F. da Cunha.

Pinhas de louça: 6 caixas a J. A. Pereira & Sobrinho.

Pomada: 140 cunhetes a Mendes & Coelho.

Prata em obra: 1 caixa a Moreira & Duarte.

Pregos: 38 barris a Thomaz F. da Cunha; 5 a Carvalho & Nogueira.

Sementes: 1 caixa a J. J. Fiuza de Oliveira.

Tramoia de algodão: 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro.

Tinta de escrever: 3 cunhetes a A. Lopes Braga & C.

Varios artigos, : 3 volumes a ordem; 1 caixa a M. J. de Souza; 1 a Henrique & Azevedo; 1 a Euzebio R. Rabello.

Vasos de louça: 9 caixas a Manoel da Silva Santos.

Vinho: 100 caixas e 35 barris a Tasso Irmãos; 4 barris a José Joaquim de Castro Moura; 1 dito a Henrique Bernardes de Oliveira; 1 dito a Manoel Alves Santiago; 200 ditos e 100 caixas a Marques, Barros & C.; 4 barris a João José dos Santos; 1 dito a João dos Santos Vieira; 11 ditos a Vianna & Guimarães; 120 caixas a Mendes & Coelho; 10 a João Francisco da Silva Novaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6	10:978$996
Idem do dia 7	2:218$695
	13:157$691

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	23:102$431
Idem do dia 7	5:734$625
	28:837$056

PRAÇA DO RECIFE

7 DE DEZEMBRO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS—Saccou-se sobre Londres de 20 ¾ a 21 d. por 1$000; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 20,000.

ALGODÃO—Vendeu se o de Pernambuco de 8$500 a 8$700 a @, e o da Parahyba de 8$700 a 9$.

ASSUCAR.—Vendeu se o branco de 4$200 a 4$800 a @, o sumeno de 3$700 a 3$800, o mascavado bruto de 2$800 a 3$200 e o bruto de 2$650 a 2$750 do amarello, e de 2$300 a 2$550 do Canal.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 75$000 a 80$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 200 a 205 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 a @ e o do Maranhão a 3$000.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$000 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 12$000 a barrica e a retalho a 14$.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$600 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 4$800 a 2$400 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se de 16$500 a 18$500 por tonelada.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se a 4$800.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 315 a 320 por cento sobre a factura.

FARINHA DE TRIGO.—A de N-w-York e Baltimore retalhou-se de 24$ a 26$ por barrica; a de Philadelphia a 27$, a hespanhola a 23$, a de Trieste de 30$ a 31$ e a do Chile a 10$ o sacco com 100 libras; ficando em deposito 2,800 barricas da primeira, 800 da segunda, 1,300 da terceira, 200 da quarta, 800 da quinta e 6,000 saccos da ultima, prefazendo um total de 5,900 barricas e 6,000 saccos.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 830 a 850 rs. a libra e a franceza a 640.

MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.

PASSAS.—Idem a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$400 o galão.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 7$800 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 90$000 a 115$ a pipa.

VINHOS. Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 200$ a pipa e os de outros paizes a 150$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Effectuaram-se d'aqui para o Canal inglez, de assucar 45/ e 5%, para Liverpool em lastro a 27/6 e 5%; para Marcelha a 40/ por tonelada e 5%, e carregando em Maceió a 62/ por tonelada e 5%.—e do algodão d'aqui para Liverpool a vela por vapor 3/4 por ₰ e 5%.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Liverpool — 56 dias, lugar inglez *Cornucopia*, de 206 toneladas, capitão Lewis Storn, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Glascow—47 dias, barca ingleza *Roderick Dhu*, de 364 toneladas, capitão H. Gallaway, equipagem 13, carga carvão; a I. A. Thory.

Glasgow — 47 dias, barca ingleza *Mary Hamilton*, de 217 toneladas, capitão P. Wallace, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Porto — 42 dias, barca portugueza *Segurança*, de 280 toneladas, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, equipagem 13, carga varios generos; a Thomaz d'Aquino Fonseca & C.

Montevidéo—33 dias, barca franceza *Henriette*, de 250 toneladas, capitão Lavet, equipagem 13, carga 45 mullas; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa — Patacho portuguez *Pensamento*, capitão Antonio Lopes Franco, carga assucar e outros generos.

Pará — Palhabote brasileiro *Novaes*, capitão A. J. G. Penna, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 8.

Rio Formoso — 7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 240 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, em lastro; a companhia Pernambucana.

Penedo e portos intermedios — 2 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 381 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, em lastro; a companhia Pernambucana.

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty — 6 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 9, carga 400 saccas com algodão; a C. C. da C. Moreira.

Navio sahido no mesmo dia.

Hampton Roads— Barca ingleza *Imperader*, capitão W, Heard, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para as Antilhas a barca franceza *Henriette*, capitão Lavet, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal e presidente do tribunal do jury desta comarca do Recife por sua magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo convocada pela terceira vez a quinta sessão ordinaria do jury desta capital para o dia 3 do corrente e só tendo comparecido 3 jurados, procedendo-se ao sorteio de mais 45 supplentes da urna especial para completar o numero de 48 na forma da lei, e tendo-se extrahido da mencionada urna 26 cedulas foi esta esgotada; e não tendo sido recolhidas todas as notificações se addiou a sessão para o dia seguinte, nesse dia comparecendo 12 jurados e existindo o mesmo motivo foi ainda a sessão addiada para o dia seguinte e comparecendo 14 jurados pelo mesmo motivo foi ainda a sessão addiada para o dia de hoje, se officiando na forma do decreto numero 693 de 31 de agosto de 1850 ao presidente da camara municipal para comparecer no tribunal as 10 horas da manhãa, e comparecendo apenas 15 jurados, se procedeu na urna geral o sorteio de mais 33 para completar-se o numero legal, e sendo extrahida 13 cedulas foi tambem esta urna esgotada, pelo que se recorreu a nova qualificação afim de completar-se o numero de 33 cedulas; o que feito foi a sessão addiada para o dia 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa, e das cedulas extrahidas por um menor resultou ficarem sorteados os seguintes cidadãos:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
José Gonçalves Torres.

Freguezia de Santo Antonio.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
José Candido de Souza Castro.
Justino Pereira de Farias.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Joaquim Lopes Machado.

Freguezia da Boa-Vista.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Manoel Coelho Cintra.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Districto da Magdalena.
José Bernardino Pereira de Britto.
João Ignacio de Medeiros.

Freguezia da Varzea.
Visconde de Camaragibe.
Francisco Xavier Carneiro Lins.

Freguezia de Muribeca.
Antonio de Sa' e Albuquerque.
Estevão José Paes Barreto.
João Luiz Ribeiro de Farias.
Mariano de Sa' e Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.
Irineo Coelho da Silva.
Jovino Coelho da Silva.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
Joaquim Pereira Vianna.
Coronel Antonio Pedro de Sa' Barreto.

Freguezia de S. Lourenço.
Lourenço Pereira de Azevedo.
Dr. José Francisco de Paula Correa de Araujo.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia 10 como nos de mais dias em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de dezembro de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

Inspecção de saude.

No dia 13 do corrente, às 11 horas da manhãa, havera' inspecção de saude na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio para os Srs. officiaes e guardas que requereram, e que foram deferidas suas petições, bem como para o Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 23 da Victoria, o bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, por assim ter determinado o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio com data de 3 do corrente.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 4 de dezembro de 867.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 12 do corrente recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de janeiro a março os estabelecimentos pios a seu cargo.

Estabelecimento de caridade.
Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Assucar refinado primeira sorte, idem.
Assucar refinado de segunda sorte, idem.
Assucar de torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Vellas de carnauba, idem.
Vellas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Vinho branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite doce, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueires novo.
Feijão mulatinho, idem.
Feijão ..., idem.
Vinagre ..., idem.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueires.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1867.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata, com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar a botica do hospital Pedro II nos mezes de janeiro a março de 1868, para o que recebe propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 12 do corrente.

Medicamentos.
Banha, libra.
Salsa parrilha contusa, idem.
Bismuth, idem.
Assucar candi, idem.
Gomma arabica, idem
Oleo de amendoas, idem.
Oleo de amendoas puro inglez, idem.
Emplastro confortativo, idem.
Figado de enxofre, idem
Massa caustica, idem.
Agua raz, idem.
Iodoreto de potassio, idem.
Lobrigueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Paricaria, idem.
Raiz de espargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Sementes em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspas de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Sulphato de soda, idem.
Gramma cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilha, idem.
Mana, idem.
Flores de malva, idem.
Amoniaco liquido, garrafa.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque francez, idem
Agua ingleza de Lisboa, idem.
Le roy vomitorio, idem.
Le roy purgante, idem.
Pó de Roger, frasco.
Pastilhas de Kemp, vidro.
Xarope de Forget, idem.
Xarope de Ponta de spargo, idem.
Pilulas de Volet, idem.
Magnesia Heurys, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo de vermifugo, idem.
Oleo de figado de bacalhao, idem.
Pilulas de Alissons, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1867.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 10 do corrente, depois do meio dia, sera' levada a' hasta publica, livre de direitos, um barril marca MF & C. n. 138, contendo noventa e seis medidas de vinho de cidra vindo do Havre na barca franceza *Veridiana*, entrada em 28 de outubro findo, avaliada a 60 rs, a medida, e abandonada pelos direitos a requerimento de Hervelin.

Alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas quinta-feira 12 do corrente, na sala das suas sessões, para fornecimento de pão e bolaxas que precisarem nos mezes de janeiro a março de 1868, os estabelecimentos pios a seu cargo tanto desta cidade como da de Olinda.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje (9) as tres horas da tarde fechar-se-hão, para os portos do norte, as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir.

Os jornaes receber-se-hão até as duas horas, e as cartas serão submettidas a registro até uma hora.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que segunda-feira 9 do corrente, as 9 horas da manhãa, tera' lugar a solemnidade do grão de bacharel aos estudantes do quinto anno que para elle se habilitaram.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 7 de dezembro de 1867.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menesze.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto às rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife.

O abaixo assignado, pelo presente, faz certo a todos os moradores da freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio desta cidade, que tem nesta data reassumido o exercicio de fiscal da mesma freguezia, que havia deixado temporariamente por ter marchado para o campo da guerra, contra o traidor do Paraguay Francisco Solano Lopez, do qual por encommodo de saúde se retirou.

Pede pois aos que isto interessar, que tenham todo o cuidado no quanto dispõe os artigos das posturas municipaes, para que não commettam a menor infracção, por que o dever de empregado publico, lhe manda velar no seu cumprimento, (o que passa a fazer com toda a restricção.)

E declara finalmente que continua a rezidir no mesmo sobrado que rezidia antes de ir para o Paraguay, da rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella n. 10, onde póde ser procurado.

Fiscalisação de S. Antonio do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Caetano Pinto de Veras.

Fiscalisação da freguezia de S. José 5 de dezembro de 1867.

Pelo presente faço publico a todos que tem estabelecimentos de molhados, padarias, lojas de fazendas, miudezas, calçados, barbeiro e marcineiria, cocheiras e officinas de toda e qualquer natureza nesta freguezia que em vista do que dispõe o art. 5º §§ 1 e 2 das posturas addicionaes de 10 de novembro de 1833, devem todos os dias até 7 horas da manhãa mandarem varrer suas testadas em frente seus estabelecimentos até o meio da rua se houver do lado opposto igual obrigação, aliás toda largura della, e fazer conduzir os lixos para os logares determinados por esta fiscalisação assim irrigarem nos dias de sol logo que varrerem.

Os infractores do presente artigo soffrerão a multa de 5$ que sera' duplicada na reincidencia.

O fiscal supplente em exercicio,
Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Alcoforado & Irmão, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Dr. Antonio Joaquim Ribas Junior, Antonio Pires Ferreira, Dr. Antonio Ramiro da Silva, Candido José Coelho de Moura, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Antonio Correia Negrão (Fernando), Dr. Joaquim Lopes Lobão, Joaquim de Sá Leitão, João Antonio Gomes Guimarães, Dr. João José Pinto Junior, José Domingues dos Santos, José Germano Mangabeira Junior, D. Maria Theodora de Vasconcellos Cabral (Villa Bella), D. Mariana Ribeiro da Lapa, Mathias Lopes da Costa Maia, Manoel José Marinho, Placido de Pinho Pessoa, Thomé Lopes de Souza, Victor Accioly Wanderley.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarta-feira 11 de dezembro

EXPECTACULO.

Concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio do actor

SANTA ROSA

Subira' a scena a comedia em 3 actos

SIMÃO O TANOEIRO

Finda a qual seguira' a scena comica (que muito agradou no espectaculo proximo passado)

O matuto aparvalhado

pelo Sr. Flaviano Coelho, em obsequio ao beneficiado

Em seguida representar se-ha a comedia em um acto

OS IRMAOS DAS ALMAS.

Terminara' o espectaculo com o disparate comico em um acto intitulado

POLICARPO E BELIZARIO
OU
A cabeça que falla,

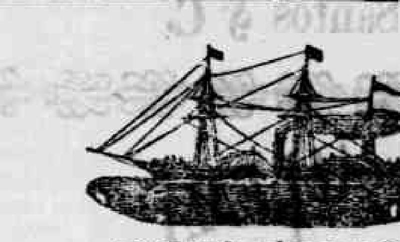
Composto pelo Illm. Sr. Dr. C. B. de Assis e por este offerecido ao beneficiado, que com o actor Pedro A. de Carvalho toma parte no seu desempenho.

A apparição da cabeça que falla é pelo mesmo systema que ja ao publico apresentou o prestidigitador Rossini.

O resto dos bilhetes acham-se a venda em mão do beneficiado e na vespera e dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS



SOCIETÉ GÉNERALE DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 12 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Savoie*, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas Penedo e Aracaju'.

Segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira Recebe carga até o dia 13 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13 as 2 horas da tarde, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 31, ou com o capitão a bordo.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Rio Grande do Sul.

O patacho brasileiro *Cordão*, capitão Manoel Francisco Fernandes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para o que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgens» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, à rua do Apollo n. 4.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO DE CHAPÉOS

Hoje 9 de dezembro.

A. C de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de chapéos de feltro e de lãa de diversas qualidades e fôrmas: hoje 9 de dezembro as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO

Da casa terrea na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 52, com 58 palmos de frente, 116 de fundo, 4 janellas e 1 porta de frente, 4 salas, 2 corredores, 7 quartos, cosinha fora, tendo parte do sitio murado, portão, baixa de capim e 2 cacimbas.

Terça-feira 10 de dezembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um excellente terreno perto da cidade.

Terça-feira 10 de dezembro.

O agente Pinto levara' a leilão precedida a competente autorisação, um excellente terreno com 200 palmos de frente na estrada do Manguinho e 325 de fundo na da Passagem da Magdalena, a limitar com o sitio da capellinha, assim como 160 palmos de terra com a frente para a Estancia, havendo grande plantação de capim, 2 meia-aguas de pedra e cal cujo rendimento é de 600$ annuaes. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo 12 cadeiras de guarnição de amarello, 2 ditas de braços, 2 consolos, um sofá e uma mesa redonda, 2 carteiras para escriptorio, 1 cama franceza de amarello, 1 candelabro de metal, um guarda vestidos de amarello, 12 cadeiras de pão d'oleo, diversos instrumentos para musica militar inclusive um zabumba, caixa e pratos, duas cadeiras de balanço de amarello e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello para fechar contas.

Terça-feira 10 do corrente.

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO

De um sofa' de amarello, 6 cadeiras do dito, 1 mesa redonda, 2 consolos, duas partes de uma grande mesa de pinho para trabalho de retratista, 7 livros e um caixão com pedaços de gesso.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara dos moveis acima os quaes foram embargados a João Bendoul.

Terça-feira 10 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Da armação, fazendas e miudezas da loja da rua da Cadeia n. 47, que fazem parte da massa fallida de Azevedo & Flores.

Quarta-feira 11 de dezembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto levara' a leilão pela ultima vez não só a armação, fazendas, miudezas e mais objectos da loja da rua da Cadeia n. 47, com tambem as caixas com charutos, sardinhas e as malas de viagens, bens pertencentes a massa fallida de Azevedo & Flores, servindo de base os preços obtidos no leilão do dia 7 do corrente; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua do Hospicio n. 7, a qual rende mensalmente 25$, e tem os commodos seguintes: duas grandes salas, um gabinete, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, tendo 50 palmos de fundo e cacimba meeira.

3 casas terreas sitas no fundo da casa acima (rendendo cada uma 10$ mensaes) com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha, tendo de largura 20 palmos de frente e 50 de fundo e mais 20 palmos de terreno na frente de cada uma das casas

1 sobrado na rua de S. Bento n. 40 (em Olinda) todo reedificado de novo, o qual tem commodos mais que sufficiente para uma numerosa familia e grande quintal com arvores fructiferas.

1 quadro com 27 casinhas de pedra e cal no Campo Verde e tendo no centro do quadro uma grande cacimba e nos fundos das ditas casas um canno para despejos, as quaes rendem mensalmente 135$.

1 quadro com 7 casinhas sendo 6 de pedra e cal e 1 de madeira, na rua do Socego (junto a casa do Sr. Tiburcio) com excellente cacimba e mais 100 palmos de terreno de frente e 100 de fundo, as quaes rendem mensalmente 40$.

Quinta-feira 12 do corrente.

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na Soledade junto ao palacio episcopal.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 42, loja.

— Aluga-se um sitio na Capunga nova com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, uma baixa de capim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— João de Siqueira Ferrão segue para o sul da provincia e deixa nesta cidade o Illm. Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado por seu bastante procurador e encarregado de todos os seus negocios.

Farinha de mandioca

igual a de Maribaca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

GRANDE HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acha outra vez no mesmo estabelecimento ancioso por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros, na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda à la carta e manda-se a domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

COLLEGIO DE NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas de pendencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, ha constantemente um grande deposito de doces em latas e caixões, proprio para negocio e por preços muito commodos.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo

Attenção.

Um homem estrangeiro deseja alugar uma sala com um quarto, a qual tenha a vista para o mar, dando preferencia a rua da Aurora ou outra nas mesmas condições: a pessoa que quizer alugar dirija-se a esta typographia com as iniciaes E. D. A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

— Na rua do Ouro n. 10, ou no engenho Recreio, gratifica-se generosamente a quem der noticia de quatro animaes de roda, que no dia 3 do corrente foram furtados do mesmo engenho; dous dos quaes tem o ferro M C e são: uma egoa de côr russo pedrez, e o outro quartau castanho castrado, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cego de um olho, e os outros dous de ferro M X, um é potro castanho rosilho, calçado de branco, tendo uma lista na frente e o outro é egoa de côr russa baia: assim como sera' tambem gratificado quem aprehender o mulato de nome Lauriano, côr clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, pés pequenos, sem barba, baixo, tendo o rosto cheio de pannos e de um lado com marca de queimadura que chega até o pescoço, o qual fugira do dito engenho na noite do dia acima mencionado, e suppoem-se ter ido para o Recife assentar praça.

— A abaixo assignada avisa ao arrematante do consumo das aguardentes do termo de Olinda, que no 1º do corrente deixou de vender aguardente em sua taberna.

Olinda, 6 de dezembro de 1867.

Sebastiana Maria Isabel de Jesus.

Escravo fugido

Desappareceu na sexta feira 6 de dezembro, de Apipucos, a preta Josepha, de idade 22 annos, com os seguintes signaes: preta, um tanto amarella, nariz grosso, bocca pequena, beiços grossos, altura regular, um pequeno calombo na testa, leva uma trouxa com roupa que lhe pertence, não sabe rua alguma, pois veio a pouco do sertão: quem a encontrar queira levar a' rua da Cruz n. 6, armazem, ou em Apipucos a seu senhor Antonio Vieira de Souza, que sera' recompensado.

— Arrenda se a propriedade denominada Barra de Serinhaem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43 —1º andar

AMA

Precisa se de uma mulher forra ou captiva para comprar, cozinhar e engommar; na rua larga do Rosario n. 31—2º andar.

— Precisa se de um caixeiro no armazem de louça do pateo do Terço n. 12, de Antonio José Pereira da Cunha.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

— Aluga se uma casa no principio da Ponte de Uchoa' a margem do rio, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n 31.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 14.

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

— Acha-se fundiado no lamarão de Pernambuco o brigue inglez *Iris*, capitão Paterson, vindo de Shields com carregamento de carvão de pedra, e não sabendo quem seja seu consignatario neste porto, pede a qualquer pessoa que tenha instrucções a seu respeito, de annunciar por esta folha ou procurar o capitão em o armazem de Widow Raymond & C., rua do Trapiche n. 2.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua de Hortas n. 104, sobrado.

— Precisa-se de um rapaz pequeno chegado de novo, ou com alguma pratica, dando fiador a sua conducta: no pateo da Ribeira, taberna n. 21.

— O abaixo assignado comprou a casa de bilhares sita a' rua da Imperatriz n. 69, livre de qualquer onus.

Recife, 1º de dezembro de 1867.

Manoel do Nascimento F. da Silva.

— Acha-se ausente desta cidade a preta fula Gervasia, que tratava de sua liberdade, tem falta de dentes na frente, marcas de bexigas bastante visiveis no rosto, estatura regular, deve ter ido para o sertão em companhia do preto liberto Exequiel, que foi escravo do major Antonio Luiz: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma preta.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia, preferindo-se rapazinho e escravo: na rua do Amorim n. 54.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompatam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
...
Vizeu ...
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ILEGÍVEL

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

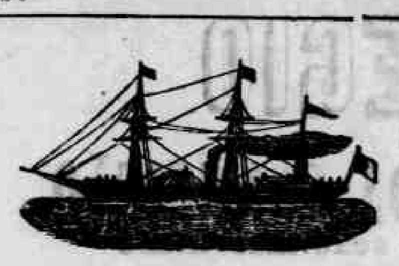
MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre la praça.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos bringuedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança.
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos: pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Luvas de pellica.

Novo sortimento de luvas de pellica de jouvin brancas, pretas e de outras bonitas cores para homens e senhoras: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Coques

da moda ao ultimo gosto de Paris, chegados ao armazem do vapor, rua Nova n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que desde o 1° do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.
Recife 5 de dezembro de 1867.
José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 14 a 16 annos, com pratica: a tratar na rua do Rosario n. 58, em frente a' rua do Aragão.

Ama

Precisa-se de uma mulher idosa para ama de rapazes solteiros: a' rua da Praia n. 53.

Omnibus para o Cajueiro

Francisco Candido de Medeiros, faz sciente ao publico que no dia 8 do corrente, manda um dos seus omnibus para o hospital portuguez, ás dez horas da manhãa, passagem 500 rs.

— Precisa-se de um menino com pratica de taberna: na rua do Fogo n. 20.

Ama

Precisa se alugar uma escrava que engomme e cozinhe, e compre: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja boa cosinheira: a tratar a rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

Novidade

Aluga-se a casa da rua do Jasmim na Boa-vista com quintal plantado e murado: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, Arara.

— No collegio da Conceição precisa-se de um criado intelligente.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Furtaram do Club Pernambucano uma escada de thesoura com pingos de cal, quem a restituir ou der noticia a onde se acha será gratificado.

Photographia artistica americana.

Rua do Imperador n. 38.

Leão Chapelin, participa a todas as pessoas de sua amisade, bem como a todos os seus conhecidos, e mais pessoas que teem retratos em seu poder, que de hoje em diante pode ser procurado na rua do Imperador ns. 38 e 40.

— Na fabrica de vinhos nacionaes da rua das Cinco-Pontas, compra-se as seguintes fructas, a saber: cajú, janipapo e abacaxi; sendo todas ellas maduras nos pés: as pessoas que tiverem estas fructas para vender, dirija-se a mesma rua defronte da estação n. 144. Na mesma casa vende-se os vinhos das ditas fructas pelos seguintes preços:

Uma pipa de vinho de cajú............	250$000
Um barril de dito de dito, sendo quinto..	53$000
Uma duzia de garrafas com seus rotulos.	10$000
Uma canada de dito de dito............	4$000
Uma duzia de garrafas de dito de janipapo	14$000
Uma garrafa de dito de dito..........	1$500
Uma duzia de garrafas de dito de abacaxi	24$000
Uma garrafa de dito de dito..........	2$500

Sendo todos estes vinhos proprios para uso das comidas saudaveis por sua natureza, é de presumir que todas as pessoas que fizerem uso delles, se convecerão das vantagens que deve resultar, por não conter vicio algum como succede com maior parte deste que abunda no nosso commercio, e tanto mais quando ja foram examinados e premiados pelo jury provincial e geral de 14 de novembro de 1866.

Sitio para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica, contiguo ao do Sr. Christiani, defronte do rio Capibaribe, e portão para a estrada: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 12 da rua do Aragão, com bastante commodo para uma familia: quem o pretender dirija-se a estrada Real do Manguinho n. 7, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo se escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

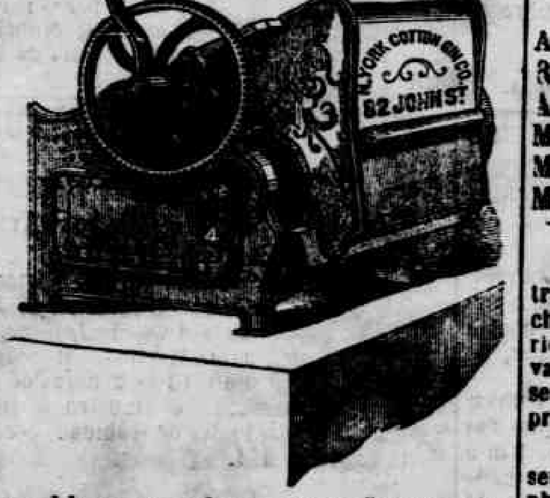
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazeps.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

COSINHEIRO

Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Collegio da Conceição.

Curso de ferias.

Acha-se a berta a matricula das aulas preparatorias para os exames de março vindouro.

FRANÇA & BRAZIL

Largo do Corpo Santo n. 27

Mr. João Merçie tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como cortes de calças e colletes de casemira e costumes inteiriços e ricos cortes de colletes de seda pretos e de côres e de lã; assim como fazendas proprias para montaria de senhora. Outro sim, faz vestuarios para montarias e recebe figurinos todos os mezes para homens, senhoras e meninos; assim como tem sargelin francez que vende em peça e a retalho por preço razoavel, e brins brancos e de cores variadas.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãs do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2° andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Chegaram

No vapor *Seine*, para o Cysne, a rua da Imperatriz n 64, um lindo e escolhido sortimento de chapelinas de palha de Italia, arroz e filó de seda, ricamente enfeitados para senhora, bem como um variado sortimento de chapéos de feltro, castor, seda, linho e lãa para homens, proprios para a presente estação.

— Precisa-se de duas amas sendo uma para o serviço de casa de pouca familia e outra que tenha leite para criar: na rua do Cabugá loja n. 1

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 e tantos annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello ralo principiando á pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito caximbeira, costuma intitular-se de forra quando foge e por isso desconfia-se que esteja feita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede-se a quem a prender levê-a a praça da Boavista n. 17, que sera' gratificado.

— O abaixo assignado pede aos Srs. Abreu & Veras que não paguem uma letra da quantia de 200$000 rs. de seu aceite a vencer em 8 de janeiro, pois que, sendo aceita em 8 de novembro, sem duvida foi subtrahida por não ter chegado até esta data ao poder do mesmo, e sim por elle ser firmada como sacador, nem dado ordem a' pessoa alguma para usar della. Recife 6 de dezembro de 1867.

Speridião Barbosa da Silva.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, quer-se pessoa capaz e bom trabalhador, da-se casa propria e boa para morar com sua familia: trata-se na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado ou de um escravo: á fallar na segunda casa antes de chegar ao ultimo lampeão da rua d'Aurora.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (47°) que se extrahira' no dia 11 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Boleeiro,

Na Capunga, porto do Lacerre, casa em que mora José Duarte das Neves, precisa-se de um bom boleeiro, e cuidadoso de suas obrigações.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

AVISO

Roga-se encerecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Caboga', o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Club do Recife.

A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte olhando o desempenho do trabalho e afiançado; tambem compra obras de ouro e prata em segunda mão.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Por autorisação da provedoria do hospital portuguez de beneficencia, Dr. Praxedes Pitanga, dá consultas gratis todos os dias das 7 1/2 as 9 horas da manhãa, nos salões do mesmo hospital, no sitio do Cajueiro.

Escravo.

No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

ILEGÍVEL

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que bonram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro. oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR *Joaquim d'Almei da Pinto.* PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO, Rua larga do Rosario N. 10 Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua laga do Rosario—34.

Balanços

Uma pessoa que ha tempos a esta parte trabalha em companhia de um dos mais afamados e abalisados *guarda livros*, encarrega-se, mediante um ajuste razoavel, de fechar balanços, e de fazer qualquer trabalho de escripturação, seja porque systema for, *não recebendo paga alguma em quanto o trabalho não estiver prompto, e á vontade de seu dono*: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 48, 1º andar, ou por meio das iniciaes A. R.

Padaria

Precisa-se de dous trabalhadores que entendam perfeitamente deste serviço: na rua larga do Rosario n. 46.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Ainda não se alugou a casa da rua Augusta n. 90, com commodos para uma grande familia: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 12.

— Vicente Licinio da Costa Campello, solicitador em todos os juizos e tribunaes do districto da relação de Pernambuco, mudou sua residencia para a rua Augusta n. 3, onde pode ser procurado, ou no seu escriptorio a' rua do Imperador n. 24.

COMPRAS

Maior preço

que em outras partes, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives rua do Cabuga' n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e praia em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

11 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

ATTENÇAO.

Na rua das Cinco Pontas n. 152 compra-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

LOJA DO PACO

Rua do Crespo n. 7 A,

Grande quantidade de cambraias de côr pelo diminuto preço de 300 réis o covado; lãa para vistido as mais modernas que ha no mercado, a 800 réis o covado, e outras muitas fazendas que tudo se vende por menos do que em outra loja. Só na loja do Paço.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na certeza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Para acabar,

Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 2$500 a 3$; assim como saccas com feijão por baratissimo preço: no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Milho em saccos grandes a 3,000 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, tem para vender saccas de milho novo a 3$ a sacca.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Attenção.

No escriptorio de Antonio de Almei da Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar, vende-se:

Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Sardinhas de Nantes, em quarto de lata.
Salsa-parrilha de Santarem.
Agua de Florida, em caixinhas de duzia.
Cal de Lisboa, em barris arqueados de ferro.
Um cylindro novo para padaria.

— Vende-se um bom piano de mogno de excellentes vozes, tanto para execução como tem a propriedade de fazer bom acompanhamento para cantar: a tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 37.

Vende-se

Milho novo em saccos grandes: na rua do Amorim n. 56.

Luvas de Jouvin

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam luvas de Jouvin branca e de côres para homens e senhoras.

— Na rua dos Guararapes n. 18, sobrado de um andar, vende-se um sofá, uma mesa de meio de sala, dous consolos e duas cadeiras de balanço, tudo de amarello e em bom estado.

Vende-se

uma morada de casa terrea com commodos, em bom estado, na rua Direita n. 62, umas mei-aguas na travessa da estrada do Remedio, um caixão até respaldo para grande casa, todo circulado de janellas, portão e quintal ao lado e ja' com outros muitos commodos na melhor posição que é possivel, por ter tres frentes, tendo para rua S Miguel, estrada do Remedio e Piranga, sendo todos na povoação dos Afogados, cede-se por preços commodos: quem pretender falle ao sachristão da igreja de N. S. da Paz que dirá' quem os vende.

Cabriolet

Vende-se por preço commodo um cabriolet de duas rodas, em bom estado; para ver na cocheira do Sr. Teixeira, no largo do Arsenal, e para tratar na rua do Torres n. 38.

— Vendem-se algumas sanefas, varandas e grades de madeira em bom estado para tribunas de alguma igreja: quem pretender falle na matriz dos Afogados com o sachristão.

— Vende-se um officialato, e habito da Rosa e 1 dito de Christo, por barato preço: na rua Nova n. 63.

RIVAL SEM SEGUNDO

[illegible] do Queimado n. [illegible], loja de miudezas de

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . . . 20(
Carreteis de retroz preto com duas oitavas
Parriteis de retroz de todas as cores a . . 8(
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 50(
Frascos de oleo muito fino a . . . . 50(
Duzia de tesouras pequenas a . . . . 48(
Frascos d'agua para limpar dentes a . . . 50(
Redes pretas lisas para segurar cabello a 32(
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 6(
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . 60(
Idem de palitos de segurança a . . . . 2(
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$00(
Syllabarios com estampas para meninos a 32(
Momento da roupa de lavar a . . . . 10(
Duzias de meias finas para senhora a . . 4$00(
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 6(
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 50(
Grozas de botões de porcelana prateados a 16(
Caixas com alfinetes francezes a . . . 8(
Caixas de 100 envelopes muito finos a . 60(
Resma de papel de peso branco liso a . 2$00(
Frasco com superior tinta a . . . . 1(
Pares de botões de punho muito bonitos 8(
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 10(
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos . . . . . . 70(
Talheres para meninos a . . . . . 24(
Masso com superiores grampos a . . . 3(
Bonets para meninos a . . . . . 1$00(
Pentes com costa de metal a . . . . 40(
Realejos para meninos a . . . . . 10(

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 20 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Milho novo de Mamanguape

Na rua do Amorim n. 58.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sabe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Milho em saccos grandes a 3000 rs. o sacco

No caes da Alfandega, armazem de Tasso Irmãos.

Carne do *sertão*

Chegada pelo «Ipojuca»: vende-se muito barato, no trapiche da companhia pernambucana, no Forte do Mattos: a tratar na rua larga do Rosario numero 24.

ATTENÇAO

Vende-se uma pequena taberna na Ilha dos Ratos n. 40, confrontando a ponte da Aurora, com muito poucos fundos e bem afreguezada, propria para principiante, pois a casa é barata e tem commodos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer [illegible] es ou quatro machinas para descarregar [illegible]

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . . . . 3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . . . 30
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500
Caixas de obreias de massa muito novas a 40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . . 320
Meadas de linha froxa para bordar a . . 20
Varas de cordão para espartilho a . . . 20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . . 120
Abotoaduras muito finas para colletes a . 500
Cartões de linha branca e de côres a . . 20
Libra de aréa preta superior a 100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . . 500
Varas de franja branca de linho para toalha a 100
Caixas de palito balão a 40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . . 240
Cartilha de doutrina christãa a 320
Quadernos de papel pequeno superior a . 20
Duzia de baralhos francezes superior . . 2$000
Groza de phosphoros muito superiores . 1$000
Caixas a retalho dos mesmos 10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . . 160
Resmas de papel almaço muito superior . 2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . . . . 3$600
Duzias de meias para homem . . . . 2$800
Duzias de meias cruas muito superiores . 4$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

Milho novo de Mamanguape

No caes da Alfandega armazem do Paula Lopes.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Milho novo

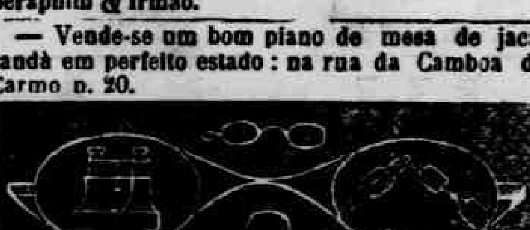
Na rua do Vigario: taberna de João Simão.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes às mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

Na rua da Senzala (cocheira ingleza) um excellente burro para carro e viagem, e muito novo: quem o pretender dirija-se a mesma cocheira.

Condecorações

chegadas no vapor inglez «Seine», um sortimento na loja de ourives de Jose J. Gonçalves Barros & C., rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

— Vende-se um pequeno sitio da Caponga, com casa de vivenda defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua Nova loja de ferragens n. 31.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão,

Fazendas baratissimas

A' RUA DO QUEIMADO N. 31

Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.
Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.
Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.
Lans de listras e de palminhas o covado 320 e 400 rs.
Tarlatanas de cores vara 800 rs.
Chales de merinó estampados a 4$.
Alborada de alpaca côr de ganga a 4$.
Ditos de barege a 2$.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmªs apreciadoras do bem, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéus de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 240 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãs de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeiros ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, (o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão o [illegible] nas condições mais favoraveis que em [illegible] qualquer deposito, a todos os [illegible] cerveja naquelle porto. A contratar [illegible] Domingos Alves Matheus.

PREPARAÇÕES FERREO-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris.

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica,* reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem este máo exito á ausencia, n'estas preparações, do manganez, que se acha [illegible], como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle se põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco,* a seu agente geral, Maurer & C.ᵃ, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend a Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$ e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores paravestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 560 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barego de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS A QUALIDADE

DE

Manoel Moreira de Souza,

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga inglêza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je me suis [illegible] GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes,* curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, secca o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, [illegible] fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encarnadas, erupções, pruridos, clrus, chagas e affecções venosas, humores,* e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade e bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas. [illegible] e em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

INJECTION BROU

[illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 23.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, e como tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho novo no trapiche do Cunha

Saccos de 20 cuias a 3$200.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Milho em saccos grandes a 3,000 rs.

Na rua do Amorim n. 45.

— Vende-se a casa terrea n. 66 sita a' rua Velha: a tratar na rua do Rosario n. 58, em frente a' rua do Aragão.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio na povoação da Varzea, bem plantado e tendo muitos arvoredos fructiferos, com casa de vivenda de madeira, muito proprio para se passar a festa, por ficar muito proximo do rio e ter breve de passar os trilhos de ferro da estrada de Jaboatão, vende-se por preço muito commodo: trata-se na rua Direita n. 8, ou no mesmo sitio com José Rodrigues Campello.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -apnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafusos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehida deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIVE ET VOMI-PURGATIF — SEUL DOCTEUR SIGNORET — Degradar o letreiro para verificar estas notas. SIGNORET na massa do mesmo papel. [illegible]

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu nome, um rotulo impresso em amarello com o Sello imperial do Governo francez.

N. B. — Concede-se uma letra de 500 francos cobravel em Paris, acceitavel a 90 dias de vista, no maximo, guce-se de abatimento e de maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de tesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento [illegible]

— Vende-se tijolos superior e tijolos de lonas as qualidades, fabricado com barro d'agua, doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 36.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

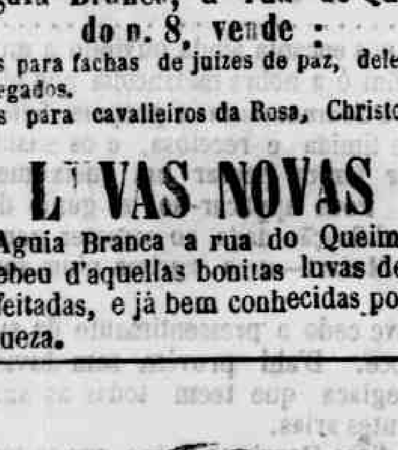
Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.
Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.



GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO
O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordadas, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga,
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa á todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas, saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$550 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis. Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camisas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem-se as mais bonitas lãasinhas com listas de seda, intituladas poil de chevre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lãasinhas que se vendem pelos preços de 400, 500, 600 e 700 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pau encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; á rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9
O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboques, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro presidente a' rua do Queimado n. 6, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se uma barcaça de 15 caixas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e.........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e......	1$280
Finissimas musselinas de cores, covado, a.........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a.........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a.........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a.........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapelinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homens, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barbosa do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que será recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruarú, o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães do campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

Attenção

Fugio no dia 2 do corrente a mulata Sozana indo a' Boa-Viagem, a mandado de seu senhor, não voltou, tem os signaes seguintes: mulata clara, cabellos cortados, que mostra talhos na cabeça, cara xata, corpo cheio, braços e mãos grossas, dedos grossos e malfeitos, levou vestido de xita escura e nova, chales encarnado com barra de flôres, e uma pequena trouxa com tres vestidos e uma toalha; cuja mulata foi escrava do Sr. Virães, recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a pegarem levem-na a seu senhor, na praça da Independencia, loja de chapéos ns. 12 e 14 que será generosamente recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 44, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestido a roupa do uso, de algodão de listras, costuma ambrenar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no [illegible], do que deverá conservar ao menos as manchas.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Carta do bispo de Orleans a Mr. Ratazzi.

Entretanto, elaborando nós, em 1862, a galeria dos bispos brasileiros, a qual tem sido publicada neste mesmo jornal, dissemos que o bispo D. Francisco Ferreira d'Azevedo era natural de Cuyabá, provincia de Matto-Grosso, e exhibimos o dia de sua nomeação de prelado, e depois de bispo, sua posse e sua morte.

A nossa asserção está conforme com o que disse a synopse do Sr. general Abreu e Lima, a fl. 318, publicada no anno de 1845, e com o almanack do Rio de Janeiro do anno de 1855, por Laemmert, fl. 55: e com as Memorias do reino do Brasil, escriptas pelo padre Luiz Gonçalves dos Santos, publicadas no anno de 1825: tom. 2° e fl. 324.

Parece que o autor do *Roteiro dos Bispados* não compulsou as obras citadas, porque, se o tivesse feito, não omittiria, por certo, no catalogo dos bispos de Goyaz, o nome de D. Antonio Rodrigues d'Aguiar, natural do Rio de Janeiro, o qual foi o primeiro prelado de Goyaz, em 1810, com o titulo de bispo de Azoto, sagrado a 29 de setembro de 1816, e fallecido a 2 de outubro de 1818, a quem succedeu D. Francisco Ferreira d'Azevedo, com o titulo de bispo de Castoria, e depois de Goyaz.

E' duro para um bispo ver os sagrados interesses da religião misturados todos os dias aos ardis tenebrosos da politica; muito duro ser forçado a lançar-se a este terreno, e de tocar incessantemente na politica quando somente procura servir á religião. Este papel é-me pesado, mas eu o desempenharei até o fim.

« Que a calumnia, a chocarrice e a ameaça câiam sobre mim; que homens honrados, aborrecidos da lucta, ou que meus adversarios, irritados, me obriguem ao silencio: que minha voz se fatigue, e se negue a meus esforços: eu fallarei sempre, e até ao meu ultimo momento pedirei ao meu paiz que conserve a sua honra, e não traia o papa.

« O que se passa, pois, na Italia a esta hora, e o que é que se nos prepara?

« Nada do que se faz n'aquelle desgraçado paiz se parece com o que se faz n'outras partes. Nós estamos alli manifestamente em face de um governo e de um povo particular, com procedimentos especiaes, uma linguagem desusada, mentiras e armas á parte. Não póde alli explicar-se pelas leis ordinarias da logica e do direito. A razão, como a consciencia, ficam confundidas. Vê-se alli a fraude organisada como nunca se vio; tudo o quo se póde imaginar de incrivel e de impossivel, de insolencias e atrevimentos revolucionarios, de impotencia e cumplicidade governamental: é o esquecimento da honra, a violação da fé jurada, o insulto a quanto ha de sagrado entre os homens, o desprezo da França n'uma palavra. Eis o espectaculo que n'este momento nos offerece a Italia.

« Eu tinha perguntado a Mr. Ratazzi se era um homem honrado, Mr. Ratazzi acaba de me responder.

« Na minha simplicidade tinha eu crido que a Mr. Ratazzi não restava outra alternativa que prender a Garibaldi ou deixa-lo passar. Enganei-me. Havia um terceiro partido com que eu não contára, estando mal iniciado na variedade das scenas, que os Italianos inventaram e sabem representar no theatro da politica.

« Estranho general é este Garibaldi que se presta a todos os papeis que lhe fazem representar, a todos os empregos que lhe confiam. Adianta-se e retira-se quando se quer, apaga-se ou reapparece a um signal dado.

« Prendem-n'o sem o prender. Mettem-n'o em casa deixando-o fallar pela janella. Guardam-n'o, mas para melhor occasião. Tinha entrado fóra de tempo, teve de recolher-se ao bastidor. Esquecêra se de que se estava em modo de ir á Roma por meios *moraes*. Em nome desta moral está simultaneamente livre e captivo, socegado e activo, detido e não impedido. Confesso que não tinha contado com isto.

« Eis aqui um governo que declara haver na Italia *alguem* (porque Mr. Ratazzi nem sequêr se atreveu a nomear Garibaldi) *que se põe acima das leis, no logar e posto dos grandes poderes da nação;* alguem que *perturba a tranquillidade e o credito do estado,* que *estorva as operações financeiras d'onde dependem o bem-estar e o futuro do paiz,* que *viola as estipulações internacionaes consagradas pelo voto do parlamento e pela honra da nação.*

« E Mr. Ratazzi, por espaço de muitos mezes, não faz nada contra semelhante homem; nada, senão olhar para elle: e foi só depois que preparon e organisou tudo: quando tudo está prompto, quando todos os seus logar-tenentes estão armados, é que Mr. Ratazzi se occupa delle!

« Mas como? Esta nova scena é verdadeiramente singular: este violador das leis, preso como tal, é levado em triumpho á Alexandria e á Genova. Mr. Ratazzi o faz passear em carro descoberto através das ruas: das escadas do palacio do rei, proclama ao povo e ao exercito; a elle, que é preso por ter querido invadir os estados do papa, deixam-n'os dizer aos soldados de Victor Manoel « que expulsem a coronhadas os soldados pontificios, e ás bayonetadas aquelles que protegem o papa, francezes ou de outras nações. »

« Mas, se a vossa prisão tivesse sido séria, em vez de o levar d'Asina Longa á Alexandria, não se sabe para que, para tornar a trazê-lo á Genova, vós o farieis conduzir simplesmente a Leorne, e lá embarcar sem barulho para Caprera.

« Mas não, em quanto os outros actores continuam a representação, vós tinheis necessidade de que fossem animados por Garibaldi com a voz e o gesto.

« Depois como antes desta irrisoria prisão, suscitasse meetings revolucionarios para propagar a agitação garibaldina, e encheis todos os vossos jornaes, officiaes e officiosos, com vossos gritos de guerra contra Roma.

« Entretanto, como toda a gente o previa, as bandas garibaldinas passam atravez dos vossos 45:000 homens, reunidos na pequena fronteira pontificia.

« E eis o que leio n'um jornal italiano que não é suspeito, o *Spettatore* de Florença de 2 d'outubro. Os alistamentos dos garibaldinos continuam. Toda a gente sabe que de manhã e a noite seja pelo caminho de ferro d'Orvieto, seja pela estrada das Maresmas, seja pela antiga estrada de Roma, partem brigadas de mancebos com seus itenerarios em regra; só o governo finge nada saber. Toda a gente sabe a casa onde funciona a junta de alistamento, onde se dá, e em ouro, notae isto bem (sabe se que o ouro é raro na Italia), 50 francos a cada voluntario, com um revolver e cartucho: só o governo o ignora!

« Que comedia é esta, exclama o mesmo *Spettatore*? Se o governo quer ir a Roma, que o diga, que tenha a coragem de sua politica. Ao menos não haverá mais papalvos para crerem na espontaneidade dos movimentos que poderão fazer-se em Roma, nem toleirões para pensarem que o governo não é responsavel do sangue que não póde deixar de correr. »

« Ha alguns dias, perguntava a mim mesmo; Garibaldi e M. Ratazzi estarão d'intelligencia? Representa Garibaldi na mesma peça um papel, e M. Ratazzi outro? E deve dizer que me humilhavam estas supposições: offendiam-me como homem na minha honra e na minha consciencia. Mas hoje tudo se explica: as manifestações, os meetings, as proclamações, as mensagens os discursos, os alistamentos os armamentos, as passagens de bandos; todas estas indignidades emfim de que vêem cheios esta manhã os jornaes. O véu cáe, e toda a comedia se declara.

« Realmente ao verem-se taes espectaculos, é forçoso que se diga: E' possivel haver n'esta Italia, onde se passam taes cousas um homem honrado em que se possa ter confiança?

« E já se reconciliaram com M. Ratazzi, e deram a mão para irem juntos a Roma, M. Pépoli, o famoso negociador da Convenção; M. Ricasoli, o antigo ministro que, n'uma circular celebre pretendia não obrar contra o Papa, quando o denunciava á Europa, «*como uma anomal a na sociedade europea, como um ser em contradicção com toda a civilisação*;» e M. Cialdini emfim, o homem de Chambéry de Castelfidardo, o homem das mentiras e das emboscadas, que, vencendo com setenta mil homens um punhado d'heroicos mancebos, se gabava *de ter feito fugir Lamoricière* e nos accusava de ter *apunhalado seus feridos*.

« E' este mesmo Cialdini que M. Ratazzi acaba de enviar como ministro plenipotenciario á Vienna: o *Moniteur* francez desta manhã o annuncia no alto de suas columnas. Tinha-se ao principio pensando n'elle para commandar os 45:000 homens, amontoados sobre os estados pontificios, e que vão invadi-los; mas pensou-se que lhe bastava a façanha de Castelfidardo; é ao general La Marmora, ao que parece, na falta do general Nunziante, o forro de Liborio Romano, que é reservada esta honra.

« *Salve, magna parens...*

« *Fœta viris*!

« Em quanto se representava toda esta farçada entre aquelles senhores, outro astuto signatario da convenção, M. Nigra, partia de repente para Biarritz em companhia de M. M. Rouber e de Lavalette. Que ia elle fazer alli?

« Hoje é sabido: pedir ao imperador a revisão da convenção.

« Rever a convenção? E porque? E para que? Não vos basta ella? Nós vivemos ha alguns annos a esta parte de convenções rasgadas, de tratados violados. Pede por ventura a nossa honra mais um?

« Havia um tratado de Zurigo: o que fizeste delle? Um tratado de Villafranca: o que fizeste delle?

« Vós zombastes de todos estes tratados feitos com a França e assignados por ella.

« E' verdade; sim, ha uma convenção de setembro. Ella fez sahir os nossos soldados de Roma. Aproveitaste-vos do beneficio, e assignastes, contando bem, dizieis vós, que o tratado vos conduziria a Roma. Hoje não o quereis mais. Porque? Por uma razão, uma só:

« Tinheis contado com uma revolta em Roma; e na verdade, eu temia-a tanto como vós a esperaveis, que tinheis tomado muito bem as vossas medidas e preparado as minas.

« Mas não ha lá revolta: encontrastes um povo fiel, e por isso para vós não ha nada ajustado. Eis porque achais hoje detestavel esta convenção.

« Todavia ella subsiste lá, ultima garantia da honra franceza; e hoje levanta-se contra vós e vos confunde.

« E confunde-vos, porque inexecutada e violada por vós, restitue á França toda a sua liberdade de acção.

« Não é notorio que as bandas que perturbam neste momento os Estados Pontificios não são compostos de romanos? Toda a gente está de accordo nisso, até os inimigos da santa sé. Que os 45;000 homens de M. Ratazzi tenham deixado passar complacentemente os invasores, ou que não tenham tido força para impedi-los, em ambos os casos, a França tem o direito e o dever de dizer-vos: se voluntariamente os deixastes passar, é uma indignidade, e rasgastes o tratado; deveis-me conta disso. Se nada vistes, nada soubestes, nada podestes, a mim é que pertence obrar.

« Nos dois casos, é a confirmação e não a revisão da convenção, que é o direito e que é a honra.

« Como é que um jornal governamental, o *Constitutionel*, a quem deveria ser cara a honra do governo, se atreve hoje a escrever que a convenção de 15 de setembro teve por objecto fazer cessar toda a intervenção em Roma?!

« Sim, se o governo italiano a executa; não, se a viola ou a faz violar.

« Revisar a convenção! Mas, o que quer dizer isto, e que quereis?

« Que a França cruze os braços, e que Mr. Dronyn de Lhuis nos enganasse quando nos disse que *se Florença não fosse senão um alto para Roma*, a França se reservava a sua liberdade de acção?

« Não, direis vós, mas simplesmente que se faça entrar em França a legião d' Antibes: sim simplesmente, para que a nossa deshonra seja completa; e que, o que o marechal Randon fez com tanta lealdade, seja uma trapaça, e a nobre carta do marechal Niel uma mentira.

« Uma mentira com todas as declarações de Mr. Billault, de Mr. Rouher, do senado e de todo o corpo legislativo.

« Que se licenciem os zuavos? Comprehendo-vos, para que elles vos não constranjam mais, e as vossas bandas não encontrem suas bayonetas.

« Que se deixe emfim invadir as provincias pontificias até Roma, que se lance esta presa á demagogia?

« E que dareis vós em troca? Guardareis Roma para o papa, até que entreis em Roma para guardar o proprio papa. Eis aqui a ultima palavra.

« Chamemos as cousas pelos seus nomes: revisão da convenção, quer dizer, abdicação da França, abandono, trição ao santo padre: que se entreguem as provincias pontificias á revolução italiana, o que seria a mesma cousa, com uma mentira de menos, que se lhe entregue tudo.

« Eis aqui o intuito com que recorreis hoje a estes meis de agitação e de invasão, que tão bem serviram a Mr. de Cavour; e é deste modo que Mr. Ratazzi pretende exercer pressão sobre a França.

« Mas verdadeiramente, é preciso ter perdido todo o senso moral, e o mais vulgar sentimento de honra, para pretender impor um semelhante papel a França uma tamanha ignominia ao seu governo!

« E não é assás especular com uma trapaça tão grosseira: porque deverás, quem poderia deixar-se prender nella? quereis tentar intimidar-nos: e vejo neste momento os jornaes italianos de Paris e de Florença, agitarem diante do governo francez, com singular accordo, a ameaça de uma alliança italo-prussiana.

« Por quem tomais vós o nosso paiz, o nosso governo?

« Assim, tratar-se-hia agora de um mercado, de que o papa seria o preço.

« Dou-me a quem m'o entregar, diria a Italia. Devo á França seis victorias, mais a Lombardia, mais a Venecia. Mas se a Prussia me entrega o papa, eu dou-me á Prussia; e se a Prussia faz guerra á França, eu sou pelos prussianos.

« Realmente, se é isso que M Nigra foi buscar a Biarritz, fez-nos muita honra.

« O que? teremos nós perdido cem batalhas para que se venha assim regatear a nossa honra, e negociar a nossa infamia?!

« Sim a nossa infamia; porque nenhum outro nome mereceria nossa cumplicidade com o que a Italia revolucionaria trama neste momento, e que só tem um nome na lingua das pessoas honradas: uma brigandagem, latrocinio.

« Dirijo-me aqui a quem quer que conserve um vislumbre de sinceridade e de honra franceza na sua alma.

« Um chefe de beduinos cumpre a sua palavra. O bandido corso, e até as tribus selvagens sabem respeitar a fé dada. Isso não se acha na Italia.

« Que cousas estabelece esta convenção jurada solemnemente entre a França e a Italia? Conhece-se o 1° artigo:

« A Italia obriga-se não só a não atacar o territorio pontificio, mas além disso a impedir até pela força, que bandas armadas, sahidas do territorio do reino, ataquem esse mesmo territorio pontificio.

« E que faz neste momento a Italia? Faz invadir o territorio pontificio.

« Apezar dos 45;000 homens de M. Ratazzi, e com auxilio delles, bandas passam de todas as partes a fronteira, chamando a insurreição os pacificos habitantes das provincias pontificias.

« Tactica horrivel mais vãa: os zuavos e os soldados romanos do papa batem as bandas em todos os recontros, e não só se não insurgem os habitantes das cidades romanas, mas acclamam os zuazos vencedoros, e restabelecem por suas proprias mãos os escudos pontificios abatidos pelas baadas garibaldinas.

« E em Roma, não só nem um motim, nem um movimento, mas nem sequer a mais pequena manifestação. E' o que o *Moniteur* francez attesta cada dia, e o que os jornaes mais hostis á Santa Sé são forçados a constatar.

« Em vão se multiplicam as provocações incendiarias, os romanos não respondem; pede-se a Roma um signal, e este signal não vem.

« Elles vieram, escreve a *Situation*, estes libertadores; a sua approximação devia ser electrica; á sua vista o cotagio da liberdade devia correr como um rastilho de polvora, e tudo ficou socegado, fiel e confiado, sob o sceptro do sucessor de S. Pedro.

« Espectaculo admiravel e que será a honra eterna do povo romano e a vergonha da Italia revolucionaria! este pequeno povo assim radeado, agitado, provocado, a quem se traz a insurreição já armada ás suas cidades e ás suas povoações, nada é capaz de o fazer morrer!

« Qual é a capital na Europa que resistiria a semelhantes provocações? Que o governo francez deixe a demagogia fazer durante alguns mezes em Paris o que o governo italiano deixa fazer contra Roma, e ver-se-ha se são bastantes os 120:000 homens que defendem Paris para impedir a revolução.

« Eis aqui aquillo com que vós contastes. Mas isso ainda não está acabado, e vós precipitaes neste momento a segunda phrase de vosso *Latrocinio*.

« As bandas fugitivas, recolhidas na fronteira pelos soldados de Victor Emmanuel, voltam mais numerosas. Em Narni, em Terni, armam-nos, pagam-lhes, e deixam-nos passar outra vez. Bersaglieres disfarçados com camisas vermelhas estão com elles; officiaes piemontezes os commandam.

« E durante este tempo, vossos jornaes recomeçam esforços desesperados para sublevar a Italia, as provincias pontificaes, Roma principalmente.

« Em Tourim, escreve o correspendente dos *Debates*:

« *A Gazeta dos Povos* abrio uma subs-
« cripção, e dão-se 100 francos a todo o in-
« dividuo que se vá reunir ás bandas »

« E depois, amanhãa, vós nos fallareis de um irresistivel movimento nacional, e da necessidade de voar ao soccorro do santo padre, recomeçarão as impudentes mentiras de Chambery. Enganou-se desse modo a França uma vez; espera-se tornar a enganala. Que importa a M. Ratazzi a honra da França e do seu governo? A invasão far-se-ha, e nós veremos se M. de La Marmora consentirá ser o emulo do estranho heroe que se gabou de ter dispersado as *hordas papaes*, e assumirá, como em Castelfidardo, se elles resistirem, os tres mil homens que guardam as provincias romanas. E' desse dia que o *Diritto* escrevia ainda esta manhãa; « *Será esse o nosso mais bello dia de gloria*?»

« E entretanto, o imperador o declarou, jurou á França, á Italia, ao santo padre, á Europa: eu cito as palavras textoaes:

« *O poder temporal* NÃO PODE SER DESTRUIDO:

« *E' necessario que o papa seja senhor em sua casa.*

« O principe que reconduzio o santo pa-
« dre ao Vaticano, QUER *que o chefe supre-*
« *mo da igreja seja respeitado* EM TODOS OS
« SEUS DIREITOS *de soberano temporal.*
« NUNCA *a França* O SACRIFICARÁ.
« *A conservação da situação pontifical,* ESTÁ INSCRIPTA NA NOSSA BANDEIRA.
« *E' a condição essencial de sua independencia espiritual.*
« *O imperador pensou nisso diante de*
« *Deus, e sua sabedoria, sua energia, sua*
« *lealdade bem conhecidas não* FALTARÃO
« NUNCA *nem a religião nem no paiz.*
« TODOS OS NOSSOS ACTOS, TODAS AS NOS-
« SAS DECLARAÇÕES conspiram para consta-
« tar nossa firme e constante vontade de
« manter o papa na posse da parte dos seus
« estados que a presença de NOSSA BANDEI-
« RA lhe conservou.

« ABANDONAR ROMA! esquecer a politica seguida ha seculos pela França! NÃO, ISSO NÃO É POSSIVEL.»

« Eis aqui o nosso dever, e eis aqui a nossa honra.

« Se, pois, qualquer que seja o pretexto, a Italia invade on faz invadir as provincias pontificias, é um outro despacho Grammont, mas sobre o qual não haja desta vez equivoco, que deve partir no mesmo instante de Paris.

« Vãos protestos depois dos factos consummados, tem-nos havido de mais até aqui; não se precisam outros: ninguem se deixaria illudir com elles.

« A França poderia levantar-se, e dizer ao seu governo: Vós me enganastes.

« O corpo legislativo poderia dizer: Vós me enganastes.

« E o papa e a igreja, e as potencias catholicas poderiam, umas após outras, dizer-lhe: Vós nos enganastes.

« Sim, se o poder temporal do papa succumbe, nós somos responsaveis: será o crime da Italia, e tambem o nosso. Tal será o brado inflexivel da historia.

« Não, não ha se não uma cousa a fazer; é preciso que elle Ratazzi saiba que não pode ir a Roma se não passando-nos por cima do corpo.

« Ou nós ficamos deshonrados.

« O papa desthronado, o Piemonte em Roma, o papado errante e fugitivo, ou, apezar das mentiras que se nos reservam, subdito e prisioneiro de Victor Emmanuel; nossa occupação de dezoito annos aniquilada; a politica secular da França calcada aos pés; e todas as nossas palavras, todas as nossas declarações, todas as nossas promessas; tudo o que temos dito tantas vezes e tão solemnemente á França, á Italia, ao papa, á Europa, apupado e lançado ao vento; e os maiores interesses nacionaes, sociaes, e religiosos abandonados e traidos; e em fim as justas maldições do mundo catholico, e a execração do futuro sobre uma tal obra e sobre nós.

« Se nós acreditassemos não ter aqui em face de tamanhas indignidades, outro direito, outro dever, e outra honra, que ver fazer, e dizer em fim como Pilatos: « Eu lavo d'ahi as minhas mãos.»

« Ah! diante desta vergonha, se a Italia podesse infligi-la ao nosso paiz, eu o confesso, envergonhar-me-ia um momento de ser francez!

« E quem quer que pense de outro modo, não tem, eu o declaro, sangue francez nas veias.

« E que ninguem se maravilhe da commoção das minhas palavras. Trata-se aqui, o imperador mesmo o proclamou, « do que os homens têm mais a peito, » e de mais sagrado.

« Saiba-se bem isto; a consciencia catholica é inexoravel neste ponto, e do dia em que o papa fosse derribado, começaria contra a revolução italiana, em todo o mundo christão, uma acção de reivindicação eterna.

« Ha pouco o imperador, em linguagem nobre, fallou de pontos negros no horisonte e de revezes passageiros. Neste particular, o negrume seria profundo, e o revez não teria nada de passageiro.

« As desgraças do papa cobririam com uma sombra muito funebre a nossa estrella.

« Não, a queda do papa não pode vir fazer symetria á queda de Maximiliano! »

FELIX, *bispo d'Orleans.*

O almirante Farragut.

(*Episodio da guerra da America.*)

Não é agora occasião propria para nos pronunciarmos por qualquer dos dois partidos que se combateram nos Estados-Unidos. Seria preciso remontar muito longe para investigar os primeiros symptomas do seu antagonismo e talvez fossemos encontrar na propria origem dos Estados-Unidos nas differenças de raça, de costumes e de clima as primeiras causas de uma divergencia que se resolveu n'uma guerra civil. Conseguio-se, graças a alguns compromissos, conservar unida a republica até o fim de 1860; n'esta epocha occupava-se a America na reeleição de um presidente, porque os poderes de Mr. Buchanam expiravam em março de 1861 e a nomeação do seu successor excitava grandemente as paixões.

Tratava-se de saber com effeito se da urna eleitoral sahiria o triumpho dos homens do norte ou do sul, porque era assim, havia muito tempo, que se designava os dois grandes partidos que dividem os Estados-Unidos. Foi um cidadão do norte que triumphou e logo nos primeiros dias de dezembro de 1860 se soube que Mr. Abrahão Lincoln tinha sido eleito.

Esta noticia foi pessimamente recebida nos estados do sul: profundamente separados do norte pelos interesses e especialmente pela gravissima questão da escravatura, estes estados receiaram uma modificação prejudicial na legislação, e viram-se como que ameaçados tanto nos seus direitos como nos seus interesses.

Os projectos de separação, que sempre tinham germinado, desejados por uns e temidos por outros, foram logo em seguida realisados.

Foi da Carolina do Sul que partio o signal.

A 17 de dezembro de 1860 uma convenção especial reunida em Charlston separou-se da união, erigio a Carolina do Sul em estado independente e derogou as leis relativas ás obrigações federaes.

Immediamente, e como se houvesse uma conspiração previamente preparada, reuniram-se convenções nos outros estados merionaes e o exemplo da Carolina do Sul foi seguido successivamente pelo Mississipi a 8 de janeiro de 1861, pelo Alabama e a Florida a 11 de janeiro; finalmente, alguns dias depois, a Georgia e a Luisiania pronunciaram-se igualmente pela separação. Os delegados destes seis estados reuniram-se em convenção no Alabama, em Montgomery, capital provisoria, a 9 de fevereiro de 1861 e o seu primeiro acto foi o de constituir os estados confederados, sendo adoptada a constituição dos Estados Unidos e eleitos os primeiros chefes provisorios da nova republica, Mr. Jefferson Davis como presidente, e Mr. Alexandre Stephen como vice-presidente, que tomaram posse e começaram a funccionar a 17 de fevereiro. O Texas não tardou a juntar-se á nova confederação.

A união e a rapidez com que os estados do sul tinham adoptado e organisado a sua separação causaram profunda impressão no norte: comprehendeu-se que não havia um momento a perder se se quizesse, não só abafar esse movimento nos seus primeiros germens, mas ainda impedir o seu desenvolvimento.

A 4 de março de 1861, Mr. Buchanam cedeu o seu lugar a Mr. Lincoln. O novo presidente não quiz ser o primeiro a reccorrer aos meios violentos e esperou a aggressão, que se não fez demorar. Quasi todos os fortes e arsenaes situados nos estados sublevados tinham cahido naturalmente em poder da nova confederação, porque os officiaes que os commandavam pertenciam geralmente ao sul. O forte Sumter, construido sobre uma ilha de rocha situada á entrada da enseada de Charleston, tinha conservado o pavilhão federal, graças ao major Anderson, seu commandante, cuja fidelidade nada tinha podido abalar e que se não tinha intimidado, apezar das energicas intimações das autoridades da Carolina do sul. Tinham sido enviados commissarios a Washington pedindo a entrega do forte; mas o governo federal não só regeitou terminantemente tal proposta, mas declarou até a intenção que tinha de abastecer e de reforçar a sua pequena guarnição.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

AUCTOR DA NORMA.—Vicente Bellini que nasceu em Catania (na Sicilia) em 1802 e morreu em Paris em 1835, era filho d'um musico, mediocre bastante, que para prover ás necessidades da sua numerosa familia, dava lições indo a casa dos discipulos.

Deu-lhe as primeiras noções da arte em que mais tarde elle devia tornar-se illustre, um tio paterno, que o mandou em 1814 para casa d'um amigo seu, em Napoles.

Admittido como externo no Conservatorio daquella cidade, distinguio-se alli a tal ponto que foi recebido gratuitamente na qualidade de Censionista. O celebre Zingarelli, sob cuja direcção immediata elle estava, obrigou-o a escrever uma missa em musica—trabalho cujo bom exito animou Bellini.

Uma opera em deus actos, *Adelson e Salvina*, que compoz em 1825 para o theatro do conservatorio, grangeou-lhe elogios do famoso cantor Lablache, que desde logo tomou sob a sua protecção o moço debutante e o recommendou á rainha de Napoles. Nos fins do anno seguinte apresentou uma nova opera, *Bianca e Fernando*, que foi interpretada por Lablache, Rubini e Mme. Lalande.

Chamado a Milão pelo rico empresario Barbaja, escreveu em 1827 o *Pirata*, por meio do qual adquiriu em pouco tempo uma reputação européa. Os jornaes italianos, que, por occasião da apparição de *Bianca e Fernando*, haviam, com a costumada emphase italiana, posto Bellini á altura de Rossini, elevaram-o, depois da representação do *Pirata*, acima *del più gran maestro del mondo*.

Uma anedota, que vem aqui a proposito, explica talvez este enthusiasmo.

Na época dos ensaios do *Pirata*, em Milão, foi o auctor do *Barbeiro de Sevilha* visitar uma pessoa que morava n'um dos quartos superiores da casa que Bellini habitava; sabendo isto Bellini, que estava a fazer a barba, correu a toda pressa ao limiar da porta para contemplar o illustre maestro. Rossini, a rir-se por vêr a cara do seu joven confrade *sarapintada* de sabão, disse-lhe:

« Meu caro Bellini, estou contentissimo com a sua musica, que ouvi hontem no ensaio; é bem feliz por começar por onde os outros acabam.»

Estas palavras, reproduzidas pelos jornaes, confirmaram a opinião emittida um tanto precipitadamente, que Bellini hia occupar o throno musical. Rossini, segundo se dizia, partilhava tacitamente esta opinião.

Esta exageração, apregoada pelos partidarios de Bellini, fez com que se discutisse vivamente o novo compositor.

Como quer que seja, o *Pirata*, um dos triumphos de Rubini, ficou sendo uma das cinco ou seis obras primas da musica. O *libretto*, melodramatico um pouco, tinha situações demasiadamente violentas talvez para o genio de Bellini, «natureza terna e serena, argentea e azulada como o luar siciliano» escreveu algures Theophilo Gauthier; e o compositor não poude desenvolver nesta obra todas as graças elegiacas da sua musa.

Em abril de 1828, arranjou Bellini, introduzindo-lhe novos trechos, á *Bianca e Fernando* para o novo theatro de Genova, o Carlos-Felice; depois, de volta a Milão, escreveu para o theatro da Scala a *Straniera*, obra fraca bastante, que foi todavia acolhida com enthusiasmo.

Chamado a Parma, para a inauguração de uma nova scena, deu a *Zaira*, que cahio ao fim de algumas representações, não obstante os esforços de Lablache e de Mmes. Lalande e Cecconi, seus interpetres.

Em Veneza, na primavera de 1830, escreveu para as duas Grisi *I Capuletti ed i Montecchi*, cujo *libretto*, devido a Romani, tinha servido já de thema á musica de Vaccai com o titulo de *Giulietta e Romeo*.

Depois de voltar a Milão compoz para a Pasta e Rubini, a *Somnambula*, um idylio amoroso que correu desde logo o mundo inteiro, como a *Norma*, que lhe succedeu.

A *Norma*, executada pela Pasta em 1831, teve um exito mediocre na primeira representação, porém um triumpho brilhantissimo, que se repete ainda hoje, coroou em breve esse hymno admiravel em que se fundam todos os elementos da paixão, as blandicias e os furores do amor, o extasis e as dôres, as vinganças e o sacrificio!

« Cada compasso, cada nota desta musica, diz Blaze de Bury, respira amor, um amor ardente, apaixonado, sublime e que vai terminar n'um infinito desespero.»

Depois do triumpho da *Norma*, quiz Bellini voltar ao seu paiz natal que deixára havia quinze annos. Aguardava-o lá uma ovação. Os seus compatriotas, informados da sua chegada, tinham mandado vir de Napoles uma companhia de cantores que executaram em presença delle todas as suas operas. Foi isto em 1832.

No anno seguinte, em Veneza, compoz para a Pasta a *Biatrice di Tenda* que não produzio grande effeito e que se resente da precipitação com que foi escripta. Esta opera que tem uma bella aria, um tercetto e um duetto notaveis, nunca foi muito favoravelmente acolhida em Paris, onde differentes direcções a teem successivamente levado á scena, sendo uma das vezes por occasião do debute da formosa Erminia Frezzolini.

Por esse tempo, chamado a Londres para os ensaios de uma das suas obras, foi áquella cidade em companhia da Pasta, que o prezava muito e que lhe teria de boa vontade dado em casamento a sua filha unica, se Bellini não preferisse a liberdade ás vantagens de uma tal união.

Fez Rossini com que elle voltasse a Paris para escrever os *Puritanos*. Retirado em Puteaux, começou Bellini essa *partitura*, ou antes essa elegia, que foi para elle o canto do cysne.

Bellini trabalhava com difficuldade. Procurava, como Gretry, inspirar-se da justa declamação da palavra, e, declamando, gesticulando, fazendo do seu gabinete uma especie de theatro de que elle era o unico actor e espectador unico, é que elle chegava a achar o germen das suas melodias. Mas, achado este germen, era mister dar-lhe fórma e desenvolve-lo. Tão minucioso como Paulo Luiz Courier o era na escolha das suas expressões, o cantor da *Norma* empregava, no que póde chamar-se a redacção da sua musica, os mais escrupulosos cuidados. Parava a cada phrase para detalhes que qualquer outro compositor despresaria.

Impacientava-se Rossini com esta pachorra antipatica á sua natureza de improvisador; afim de estimular o melancolico Siciliano, irrompia como uma bomba no gabinete delle e bradava-lhe como o anjo ao Judeu-Errante: « Caminha! Caminha!»

O amor ideal, uma casta languidez, os sonhos da melancolia, os suspiros discretos de uma dôr resignada, taes são as faces principaes do genio de Bellini; e com razão disse um dilettante na época em que se tratava de oppôr Bellini a Rossini:

« Rossini faz o amor, Bellini ama.»

E ahi está a razão por que Bellini, posto que occultando um coração ardente sob a sua indolencia, não podia caminhar tão rapidamente como queria o autor da *Semirames* e *Barbeiro* a quem falta a corda sentimental.

« Não desejo possuir a terra de Pelops, poderia Bellini dizer com Theocrito; não desejo ter talentos de ouro, nem correr mais depressa do que os ventos; mas junto á rocha que acolá está, cantarei, tendo-te entre os meus braços, olhando para os nossos dous rebanhos confundidos, e, defronte de nós, para o mar da Sicilia.»

Não tinha Bellini de presenciar o exito formidavel dos *Puritanos*, o segundo *Regente* da corôa artistica e o triumpho do famoso quartetto da sala Ventadour: Rubini, Tamburini, Lablache e Julia Grisi. Morreu no momento em que a sua gloria recebia a consagração definitiva, quando o seu talento, amadurecido pela experiencia, fazia esperar uma longa serie de obras primas. Com trinta e dous annos apenas, deixou nomeada de mestre, nomeada que tem sempre crescido entre aquelles que teem ouvido a obra completa do moço compositor de Catania.

O theatro italiano (de Paris), para honrar-lhe a memoria, deu-lhe no anno da sua morte as honras da época lyrica. As suas obras, figurando constantemente nos *cartazes*, foram alternativamente executadas. A *Norma*, interpretrada pela admiravel Julia Grisi e por Lablache, inaugurou na scena parisiense uma longa serie de triumphos.

« Bellini é, primeiro que tudo, um compositor de sentimento e de inspiração, dizia Theophilo Gauthier em 1844, e mais do que nenhum outro ignora elle a arte de mascarar pelo engenho das combinações e complicação dos acompanhamentos, a ausencia ou fraqueza da ideia. Um sôpro o eleva; cessa o sôpro, cai; desapparece por instantes da sua musica, a ponto de que poderia pôr-se em duvida, por intervallos bastante longos, que ella fosse verdadeiramente sua se se não ouvissem depois as entradas cheias de graças e melodia. E' isto que explica o attrativo das suas composições; tudo o que é defeituoso provém da sua educação; tudo que é encantador da sua natureza. Bellini tem uma qualidade eminentemente sympathica para nós outros, gente do norte: a melancolia. Aquelles mestres italianos teem todos um estro tão scintillante, uma alegria tão desapiedada, que chegam quasi a ser crueis?..»

Os zephiros do norte bafejaram effectivamente Bellini, homem do meio-dia que não teve nem o sensualismo meridional, nem o *brio* da instrumentação, nem o estro no rythmo dos antigos compositores italianos.

A proposito da *Somnambula*, disse Paulo de S. Victor:

« Nunca se encantou com menos sciencia. Os musicos da escola de Wagner devem despresar altamente aquella instrumentação tão pobre, que acompanha o canto como um echo fraquissimo..................

« O que nos encanta ainda ouvindo a musica de Bellini é a nobre melancolia que ella respira. Na *Somnambula* a propria felicidade parece timida e receiosa, e os suspiros do amor fazem pensar em queixumes suffocados. Póde applicar-se ao genio de Bellini a qualificação dada ao caracter geral da obra de Mozart—uma lagrima n'um sorriso.»

Bellini teve cedo o pressentimento da sua morte precoce. D'ahi provém sem duvida essa côr elegiaca que teem todas as suas mais brilhantes arias.

« Creio, disse Henrique Heine, que se tem assignado o espaço comprehendido entre os trinta e os trinta e cinco annos como a época mais perniciosa para o genio. Quantas vezes eu brinquei com o pobre Bellini e o impacientei, predizendo-lhe que, na sua qualidade de genio, devia morrer em breve por que ia chegando á idade critica! Cousa singular, apezar dos nossos modos folgazãos, esta prophecia inquietava-o involuntariamente. Chamava-me o seu homem dos maus olhados (*jettatore*) e não deixava nunca de esconjurar-me!... Elle tinha tanta vontade de viver! A palavra «morte» exitava n'elle um delirio de aversão; não queria ouvir fallar em morrer; tinha medo como tem medo uma creança de dormir ás escuras.... Era uma boa e amavel creança, um pouco presumido ás vezes, mas bastava ameaça-lo com a morte proxima, para lhe restituir a voz modesta e supplicante e obriga-lo a fazer com dous dedos levantados o signal com que se esconjuram os maus olhados... Pobre Bellini...»

Teve numerosos imitadores o auctor dos *Puritanos*. Chegou a sua influencia ao proprio Donizzetti sem que porém este perdesse a sua originalidade. Os divinos soluços que brotam da sua obra immortal—a *Lucia*—reflectem a *alma dolente* do pobre Bellini.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44